

Deflagrada no Chile a Greve Geral Pelas Liberdades Solidárias as Altas Autoridades Com os Massacradores de Nestor Moreira

«Policiais violentos e venais são, assim, o produto da desintegração moral da administração pública, que até aqui não mereceu da parte do ministério da Justiça e do presidente da República o corretivo enérgico e decisivo, sem o qual todas as promessas e declarações ocasionais serão apenas

formas veladas de convivência, direta ou indireta». (Do documento de protesto do Sindicato dos Jornalistas contra a bárbara agressão a Moreira).

As não figura nenhum com a odiosa restrição agora prevista pelo delírio fascista do sr. Cardoso.

Anulando um Golpe Contra a Liberdade Eleitoral

COM a emenda que apresentou, ontem, no projeto que altera dispositivos do Código Eleitoral, de autoria do sr. Dario Cardoso, vice-lei da maioria no Senado, o senador Mozart Lago objetiva evitar mais um golpe da reação contra a democracia em nossa terra.

EMENDA DO SENADOR MOZART LAGO AO PROJETO DARIO CARDOSO. QUE, VIOLANDO A CONSTITUIÇÃO, PRETENDE IMPEDIR A ELEIÇÃO DE CANDIDATOS DA CONFIANÇA DO POVO

de brasileiros ficaram privados de seus direitos políticos. Além do mais, conforme sa-

lienta, em sua justificativa, o sr. Mozart Lago, a iniciativa do porta-voz do Catele

feito a Carta Magna, uma vez que esta especifica os casos de inelegibilidade e entre

As não figura nenhum com a odiosa restrição agora prevista pelo delírio fascista do sr. Cardoso.

A EMENDA

É a seguinte a emenda do sr. Mozart Lago:

«Substitua-se a redação do art. 32 do projeto pela seguinte:

Art. 32 — São inelegíveis: I — os analfabetos; II — os que não saibam exprimir-se na língua nacional; III — os absolutamente incapazes, nos termos do art. 5º do Código Civil; IV — os condenados, criminalmente por sentença irrecorrível, transitada em julgado, enquanto durarem os efeitos da condenação; V — as praças de pré, salvo as aspirantes a oficial, os

(CONCLUÍ NA 5.ª PAG.)



Com esta composição de natureza morta, de sua autoria e denominada "Lampião", exposta no Salão de Arte Moderna de 1954, Quirino Campofiorito presta uma homenagem à classe operária, especialmente aos trabalhadores ferroviários. O quadro apresenta uma lanterna e um martelo sobre um exemplar de IMPRENSA POPULAR, tendo ao fundo um trecho de linha-férrea.

UM GRANDE EXEMPLO DERMAM OS ARTISTAS

Como o médico e caricaturista Darcy Evangelista vê o protesto "preto e branco" — Rouba uma estatueta de bronze do Salão

— SE todas as correntes de opinião resolvessem agir como fizeram os artistas, há muito tempo que o povo brasileiro teria conquistado o direito de viver pelo menos decentemente.

Com estas palavras, o médico e caricaturista Darcy Evangelista, falando, ontem, à nossa reportagem, referiu-se ao vigoroso protesto "preto e branco", através do qual os participantes do Salão de Arte Moderna deste ano objetivam forçar o governo a revogar a absurda medida do Plano Aranha que proíbe a

importação de tintas estrangeiras.

JULGAMENTO

Ainda esta semana, possivelmente dentro de dois ou três dias, será conhecida a decisão do júri, que é integrado por Darcy, Milton Dacosta e Gêza Heller.

ROUBADA UMA ESTATUETA

Os artistas mostram-se profundamente revoltados com a atitude das autoridades do Ministério da Educação e Cultura, as quais, em represália ao protesto "preto e branco", deixaram em inteiro abandono o salão onde se realiza a mostra.

Ainda ontem, à falta de providências administrativas para garantir os trabalhos, foi roubada uma estatueta — um cavaleiro de bronze no valor de oito mil cruzeiros — da autoria do escultor José Pedrosa.

NO BANCO DOS REUS

Tancredo & Trancado

EM mesa-redonda realizada no domingo último, à noite, pela Rádio Tupi, com a presença do ministro da Justiça e do chefe de polícia, ficou patenteado que os dois auxiliares da imediata confiança do presidente da República se empenham em defender os massacres de Nestor Moreira e no mesmo tempo em ocultar a responsabilidade dos executores diretos do massacre.

Nesse sentido não há grande diferença entre a posição dos dois.

(CONCLUÍ NA 5.ª PAG.)

Gato na Tuba

UM GATO, pisando mansamente nos tapetes do plácido recinto do Senado, devia ser a coisa mais natural. Acontece, porém, que no Monroze não há dispensa, coiza nem cozinha. Funciona ali um humilde serviço de café automático. Aos senadores servem biscoitos dosados. Os pais da pátria, que não são perulários, comem tranquilamente suas etapas e não deixam farelos. Não havendo farelos não há gatos e os responsáveis pela limpeza afirmam que a única fauna da casa era a dos bichos da biblioteca, hoje completamente exterminados a filite.

Que queria o gato que ontem penetrou no Monroze em plena hora da sessão?

Não foi possível conseguir ainda uma resposta satisfatória. Entretanto, existe uma coincidência. O gato espregueçou-se na cadeira vazia do rato cinzento Chato, arqueou o espinhaco, fez sinais misteriosos com a cauda suspensa e depois se retraiu, com ares de quem tivesse perdido a viagem.



Aspecto da assembleia de ontem dos marceneiros

Imediata demissão de Tancredo e Ancora — Cadela para os assassinos e espancadores da Gestapo de Vargas — Juntam-se ao vigoroso movimento de defesa das liberdades democráticas operários, estudantes, a Câmara de Vereadores, a Ordem dos Advogados e outras entidades — Piora o estado de saúde de Nestor Moreira

DEPOIS de amanhã, às 16 horas, os jornalistas sairão do saguão do edifício da «A Noite», em passeata de protesto contra o monstruoso atentado policial de que foi vítima Nestor Moreira. Essa decisão foi tomada ontem à tarde, em movimentada e entusiástica assembleia que se realizou no Sindicato dos Jornalistas, à qual estiveram presentes, em atitude de solidariedade aos homens de imprensa, operários, representantes da UNE e de outras entidades.

Os profissionais de imprensa, tendo à frente o presidente do sindicato, diretores da Federação Nacional dos Jornalistas, presidente da ABI, presidente do Sindicato dos Radialistas e da ABE, sr. Manoel Barcelos,

marcharão até ao Palácio do Catele, onde será entregue ao sr. Getúlio Vargas um documento no qual os jornalistas pedem imediata substituição do atual chefe de polícia e do ministro da Justiça, caso até aquela data o inquérito policial não tenha ainda tomado um rumo sério; garantia do exercício da profissão e respeito às liberdades asseguradas na Constituição.

(CONCLUÍ NA 5.ª PAG.)

«Sufraguemos O Nome de Morena»

A PROPOSITO do lançamento da candidatura de Roberto Morena à reeleição para a Câmara Federal, recebemos uma carta do médico Sérgio Gomes de apoio à iniciativa que teve, nesse sentido, um grupo de democratas.

Inicialmente, o missivista recorda a figura de Tavares Bastos, situando-a como a de um «grande pessimista», embora dotado de privilegiada inteligência, farta cultura e espírito de observação. «Esse pessimismo — acrescenta — que fazia Tavares Bastos encarnar o futuro do Brasil através um prisma que o pintava como um país à beira do abismo», não afetou, felizmente, o grande parlamentar de hoje, Roberto Moreira.

(CONCLUÍ NA 5.ª PAG.)

O processo-farsa contra Prestes

AUDIENCIA DEPOIS DE AMANHÃ

Prosseguirá depois de amanhã, na 3.ª Vara Criminal, o odioso processo movido por ordem dos americanos contra Luís Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista.

Na audiência de depois de amanhã prestará depoimento o advogado Francisco Costa Neto, antigo líder universitário.

Neste sentido é necessário lembrar que o caso de Nestor Moreira não é inédito, mas a repetição de crimes que se sucedem, crimes cujos autores continuam impunes e até mesmo promovidos e beneficiados pelo apolo dos governantes.

Onde se encontram, por exemplo, os assassinos do jovem sapateiro Lafayette Fonseca? Encontram-se na Ordem Política e Social, impunes. Charles Boré, que comandava a matança dos trucidentas do destemido militante comunista, continua ao mesmo tempo funcionário da «Standard Oil», com promoções, e a desfrutar de «prestígio» no famigerado Setor Trabalhista. O mesmo se verifica em relação aos monstruosos assassinos de Zélia Magalhães, do jornalista golano Antônio Barbosa, do talfeiro Clarindo, assassinado pelo Serviço Secreto das forças armadas, dos responsáveis pelos massacres do Largo da Carioca, da Esplanada do Castelo, da sede da UNE, quando se ali se instalava o I Congresso Brasileiro dos Partidos da Paz. Que penalidade sofreram o general Inácio José Veríssimo e seus asseclas, responsáveis pela agressão contra os estudantes paraenses? O general foi promovido e seus parceiros, certamente, não tardarão em receber a mesma recompensa.

Ip

Para Determos a Mão dos Carrascos

O BARBARO trucidamento do repórter Nestor Moreira tocou, entre os jornalistas e os jornais, uma significativa unanimidade já não só de condenação ao atentado estúpido e revoltante, mas também ao ambiente de terror e insegurança que a polícia do sr. Vargas cria, diariamente, para todos os cidadãos.

A base desta condenação torna-se, na opinião pública, uma consciência da necessidade de se deter a onda de crimes e violências policiais, de se assegurar as franquias constitucionais e a integridade física dos brasileiros, sempre à mercê de uma polícia de espancadores e assassinos. Já se exige, em diversos setores, a demissão do atual chefe de polícia e do ministro da Justiça, além da punição exemplar dos policiais envolvidos diretamente no atentado contra a vida do repórter Nestor Moreira.

É necessário que os democratas, os honestos profissionais de imprensa e, finalmente, o povo, que é a grande vítima deste ambiente de prepotência e insegurança que foi instaurado no país, não deixem passar esta oportunidade para exigir — e não só exigir, para imporem — um ponto final à atividade criminosa da polícia.

Mas isto é questão que não se resolverá com a simples demissão de um chefe de polícia e de um ministro da Justiça ou com a punição de uns poucos policiais diretamente envolvidos neste atentado ao repórter da «A Noite». É questão que somente se resolverá com a unidade de todos os que

aspiram ao cumprimento e observância das franquias constitucionais e com a luta sem quartel contra qualquer violência, contra qualquer atentado às liberdades públicas e individuais.

Não basta, portanto, para impedir que a polícia continue matando, espancando, passando por cima dos direitos individuais dos cidadãos, que sejam demitidos o chefe de polícia e o ministro da Justiça. Outro chefe de polícia e outro ministro virão para comandar a mesma política de violência e liquidação das liberdades — que é a política, não só de Tancredo Neves e do general Ancora, mas de Vargas e de todo o seu governo.

Para assegurarmos as liberdades do cidadão é necessário se unir o povo num largo e vigoroso movimento de opinião e passar à luta e aos protestos em toda parte em que sejam feridas as franquias constitucionais — não importa quem seja a vítima e muito menos a autoridade criminosa. Para assegurarmos as liberdades é necessário, desde já, se exigir a revogação de todas as leis de exceção — como a lei de imprensa e a famigerada lei de segurança — e fazer respeitar o princípio constitucional da liberdade de opinião, de palavra escrita ou falada, mediante a resistência popular organizada contra qualquer violação desses postulados.

Ou os profissionais de imprensa e todos os democratas inclinarão imediatamente, unidos, um combate permanente neste sentido, ou veremos se sucederem, enquanto durar este governo, o governo de servilismo do imperialismo lanque, os mais hediondos crimes contra as liberdades e contra a pessoa humana.

Ip

A INSTALAÇÃO DA LIGA, DIA 21

Novo Marco na Campanha De Libertação do Brasil

Paralisarão as Fábricas Metalúrgicas

OS metalúrgicos resolveram fazer greve, hoje, dia do julgamento de seu dissídio coletivo contra as empresas mecânicas e de material elétrico, que será julgado às quinze horas no Tribunal Regional do Trabalho.

A decisão foi tomada em assembleia, ontem, no sindicato da corporação.

Para isso foi criada uma comissão que, a partir de hoje, percorrerá as fábricas e oficinas, conclamando-as a comparecer ao Tribunal de Justiça do Trabalho.

Os metalúrgicos reivindicam um aumento de quarenta e vinte e cinco cruzeiros diários. Sua parede terá o caráter de protesto contra a intrinseca patrocínio.

SALÁRIO-MÍNIMO

Os trabalhadores resolveram, também, telegrafar ao sr. Getúlio Vargas reclamando a imediata aplicação do novo salário-mínimo e nacionalização das empresas estrangeiras que não cumpriram essa lei.

O químico Luís Baumfeld assinala a necessidade do desenvolvimento da indústria nacional em bases independentes

A INSTALAÇÃO da Liga da Emancipação Nacional será um marco na campanha pela libertação econômica do país, uma vez que a patriótica entidade, pelo seu programa, tem reais condições de congregar todos os brasileiros que desejam ver o Brasil desenvolver sua economia em bases independentes, permitindo maior progresso e bem-estar para o povo — declarou, ontem, o engenheiro Luís Baumfeld, secretário do Sindicato dos Químicos.

Assinalou, logo depois, que os químicos, entre nós, têm uma situação limitada pela falta de indústrias básicas, sendo empregados, principalmente, em indústrias de transformação e no controle de exportação de minérios, que, efetuada de maneira indiscriminada, compromete nosso futuro industrial, além de render um mínimo de divisas que mal são para pagar a importação de frutas de mesa.

A IMPORTANCIA DA CONVENÇÃO

A seguir, disse nosso entrevistado:

«Tudo partilhado da (CONCLUÍ NA 5.ª PAG.)



O químico Luís Baumfeld falando à IMPRENSA POPULAR.

PELOS JORNAIS

LUPION & GETÓLIO

O «Correio da Manhã» publica: «Os negócios do Sr. Lupion — Em jogo um patrimônio avaliado em novecentos milhões de cruzeiros — Os imóveis da União transferidos ilegalmente ao grupo Lupion tiveram o seu valor arbitrado em apenas noventa milhões de cruzeiros — Urgência para a votação, na Câmara, das transações de Mouringava (cento e cinquenta milhões de cruzeiros). O caso está na Câmara dos Deputados. Getúlio é o padrinho de todas as fases do escândalo. Milhões do patrimônio do povo são roubados impunemente. O homem de bem Capanema defende a sujeira.

O COMUNISMO NO BRASIL

O general Caetano de Castro (Aguinaldo) em Goiás, onde participa de um Congresso Católico, não dá a notícia, por exemplo, de que o roubo está superando no Brasil. O que declara é que: «O comunismo no Brasil está superado».

E mais não disse o conhecido fascista. Os comunistas não apenas não se envolvem nos escândalos, como denunciam sistematicamente todos os assaltos ao patrimônio do povo. Isto desespera aos homens da superada laia dos Caetanos.

O GENERAL E O EXPURGO

A Noite, o jornal do portador agraciado, publica o emblema do general Aguiar.

O general, por muitas vezes chegou a atrapalhar-se ante o inesperado de certas perguntas contundentes dirigidas por jornalistas e pelos ouvintes do programa. Mas, no fim de tudo deixou bem claro que seu propósito é banir da polícia os maus elementos. A opinião pública espera confiante que isso se torne realidade.

Neste momento, não resta dúvida, o mau elemento nº 1 é o general Aguiar. Palcos Tarados do D.F.S.F. Ele teria que principal por se banir.

O TIRANO SESQUIPEDAL

No «Diário de Notícias», o jornalista Osório Borba escreve sobre o massacre do reporter Nestor Moreira:

«Balembremos, para a insuperável legião de amnésicos deste país, o que foi sob esse aspecto o governo do sesquipedal democrata Dutra, outro bonzinho, cujo processo de canonização está sendo tocado para frente por tantos democratas de 1935. Dutra foi um tirano, um substituto digno de Getúlio. Não adianta substituir um Getúlio por um Dutra ou vice-versa. Eles se equivalem no mesmo ódio ao povo, na mesma submissão rastejante aos donos de terra e aos patrões de Wall Street.

QUE CAMPANHA!

«O Globo» publica na primeira página:

«Os estudantes golistas iniciaram uma grande campanha pela candidatura do marechal Eurico Dutra à presidência da República, sob o slogan: «Queremos Dutra, outra vez».

Campagna. Grande campanha. Só mesmo no catadrático de colônias e infâmias seria possível a lembrança.

ARTISTAS X GOVERNO

O «Correio da Manhã» publica: «Um grande movimento de protesto dos artistas plásticos contra o atual governo, uma integralização à classe, proporcionando um acontecimento inédito no mundo — Um salão de luta contra as restrições impostas pela política financeira do sr. Getúlio Vargas. Pintas e materiais de gravura e desenho classificados como objetos de luxo, ao lado de perfumes, cendilhais e belêzitas finas.

O governo de Getúlio gasta dinheiro nas despesas de guerra, nas várias secretarias de polícia que massacra o povo, na orgia dos escândalos e das negociações. O povo é totalmente esquecido. O povo é que dá o derrubar esse governo de tração nacional.

OS FILINTOS, RAUS, VARGAS

O cronista Rubem Braga escreve sobre o mesmo assunto:

«A longa impunidade de todos os seus crimes, principalmente durante o estado de guerra e o Estado Novo, impunidade que abraçou desde os carrascos primários até os filintos, raios e Vargas, criaram hábitos e complexos que se não podem estranhar. A reforma da Polícia tem de ser feita de alto a baixo e de maneira radical; exige um expurgo e uma reeducação total. Expurgo, só, onde não há o que escolher?

AUTARQUIA DA PUBLICIDADE

Na primeira página da «Última Hora»:

«Assistência efetiva ao produto — O SAPS vai distribuir adubos, sementes e ferramentas — Importante setor criado pela autarquia dos lavradores do sertão carioca satisfetoso.

E no fim a propaganda pessoal do diretor. E assim o governo de Getúlio. O SAPS é para fornecer alimentos. E só da matéria paga.

DO ESTADO DO RIO

Eleição Dos Têxteis de Petrópolis, Hoje

PROGRAMA DA CHAPA PROGRESSISTA POR MELHORIA DE CONDIÇÕES

PETRÓPOLIS, 17 (Do correspondente) — Serão realizadas, terça-feira, das 8 às 17 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Distrito de Petrópolis, as eleições do Diretor, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação e respectivos Suplentes, nos locais abaixo relacionados, onde deverão funcionar as mesas coletoras e itinerantes, sendo o quorum de 4.347 (quatro mil, trezentos e quarenta e sete) votantes.

MESAS COLETORAS

- Nº 1 — na Fábrica de Tecidos Werner — Seção de Tinturaria; nº 2 — na Fábrica de Tecidos Werner — Seção de Tecelagem; nº 3 — na Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — Seção de Tecelagem; nº 4 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Têxteis; nº 5 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Têxteis; nº 6 — na Fábrica de Tecidos Dona Isabel — Seção de Têxteis; nº 7 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Têxteis; nº 8 — na Fábrica de Tecidos Cometa — Seção de Têxteis; nº 9 — na Fábrica de Tecidos Santa Helena; nº 10 — na Tinturaria e Estamparia Petropolitana S.A.; nº 11 — na Fábrica de Tecidos de La Aurora; nº 12 — na Primeira Indústria Brasileira de Fios; nº 13 — na Companhia Petrópolis Industrial; nº 14 — Itinerante para as fábricas: Tecelagem Santa Margarida, Tecelagem Santa Emília, Tecelagem Santa Têxtil Ltda. e Tecelagem S.E.L.T.A.; nº 15 — Itinerante para as fábricas: Tecelagem Santa Têxtil, Tecelagem Santa Têxtil, Tecelagem São José e Tecelagem Excelstor; nº 16 — na Cia. Agro-Pecuária e Industrial de Campiãria; nº 17 — Itinerante para as fábricas: Têxtil Petrópolis, Tecelagem Franco-Brasileira, Tecelagem Imperial e Têxtil Noca Ltda.; nº 18 — na Fábrica Santa Maria, Malharia Águia Ltda. e Fábrica de Veludo Petrópolis; nº 19 — na sede do Sindicato; nº 20 — na Cia. Fiação e Tecelagem Cometa do Melo da Serra.

PROGRAMA

- 1 — Lutar pela liberdade e Autonomia Sindical; 2 — Desenvolver intensa campanha de esclarecimento do operário, objetivando a sindicalização em massa; 3 — Garantir e ajudar os demais sindicatos filiados no município de Petrópolis; 4 — Criar e desenvolver departamentos recreativos e de assistência; 5 — Lutar pelas resoluções do Congresso de Previdência Social; 6 — Prestar mensalmente contas dos balancetes do sindicato; 7 — Lutar para que o imposto sindical seja integralmente do sindicato, para o desenvolvimento e ampliação da assistência médica e dentária; 8 — Lutar contra a portaria ministerial nº 20; 9 — Lutar por uma lei que conceda o abono familiar; 10 — Lutar para que o Imposto Sindical seja integralmente do sindicato, para o desenvolvimento e ampliação da assistência médica e dentária; 11 — Lutar para que o Imposto Sindical seja integralmente do sindicato, para o desenvolvimento e ampliação da assistência médica e dentária.

EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPREAS

5 — Lutar pela liberdade e Autonomia Sindical; 6 — Desenvolver intensa campanha de esclarecimento do operário, objetivando a sindicalização em massa; 7 — Garantir e ajudar os demais sindicatos filiados no município de Petrópolis; 8 — Criar e desenvolver departamentos recreativos e de assistência; 9 — Lutar pelas resoluções do Congresso de Previdência Social; 10 — Prestar mensalmente contas dos balancetes do sindicato; 11 — Lutar para que o imposto sindical seja integralmente do sindicato, para o desenvolvimento e ampliação da assistência médica e dentária.

Pôsto Eleitoral dos Candidatos da Cantareira

Na próxima quinta-feira, dia 20, às 20 horas, às 20 horas, na Travessa Xavier Leal, 33, em Niterói, será inaugurado o Posto Eleitoral dos candidatos da Cantareira à verança por S. Gonçalo e Niterói. Estarão presentes ao ato diversos candidatos populares bem como amigos e admiradores dos futuros edis.

Estão convidados para o ato os trabalhadores de Niterói. Será servido um coquetel.

Vitória Dos Trabalhadores da Cia. Belgo-Mineira

ABOLIDO O REGIME DE 12 HORAS DE TRABALHO — A EMPRESA TEVE EM 1953, 400 MILHÕES DE CRUZEIROS DE LUCROS.

Do Correspondente

SABARA — Os trabalhadores da Belgo-Mineira acabam de conquistar uma grande vitória na luta pela jornada de 8 horas, de acordo com o que estabeleceu a Constituição. Os metalúrgicos eram obrigados a trabalhar 12 horas ininterruptas, inclusive aos domingos. Os que recusavam a trabalhar nas 12 horas eram perseguidos e insultados pela direção da empresa. A empresa conseguia, com esse tipo de exploração, duplicar, em 1953, a produção e, consequentemente, seus lucros.

400 MILHÕES DE LUCROS

Os lucros da Cia. Belgo-Mineira em 1953 foram simplesmente astronômicos. 400 milhões foram acrescentados à fortuna da empresa, à custa da fome e da miséria a que são submetidos seus operários. Numa reação lógica diante da exploração de que são vítimas, os trabalhadores iniciaram um movimento tendo em vista a derrubada das 12 horas e respeito à jornada de 8 horas. Assim, 225 cartões foram assinados pedindo providências ao Juiz de Direito, local. A empresa, tão logo tomou conhecimento da campanha que se iniciava, aboliu o regime de trabalho de 12 horas, tomando, no entanto, uma série de represálias, deitando o metalúrgico Geraldo de Jesus que já contava 9 anos de casa e um outro trabalhador dos altos fornos, que lideraram o movimento.

gime de trabalho de 12 horas, tomando, no entanto, uma série de represálias, deitando o metalúrgico Geraldo de Jesus que já contava 9 anos de casa e um outro trabalhador dos altos fornos, que lideraram o movimento.

Escritório Eleitoral em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 17 (Do correspondente) — No dia 9 de mês em curso realizou-se, nesta Capital, a inauguração do primeiro escritório eleitoral de candidatos populares, que se encontra instalado no bairro operário de Cruz das Armas.

Ao ato inaugural compareceu grande número de trabalhadores, falando na ocasião o deputado estadual João Cabral Batista, eleito patrono do bair inaugurado. Antes de encerrada a solenidade, foi aprovado que o escritório eleitoral tomaria o nome daquele parlamentar, pela sua atuação patriótica nas campanhas em defesa dos interesses do povo deste Estado.

SOCIAIS

Realizou-se sábado o enlace matrimonial do operário Hermes de Castro Souza com a senhorita Adeli da Rosa, residentes em São Gonçalo.

Aconteceu no Estado

ATROPELAMENTO

O auto de praça chapa nº 43781, atropelou na estrada Amaral Felixo o comerciante Eduardo Jacques Holmes, de 23 anos, residente à Rua Barros, 106, em Niterói, que foi atendido no Hospital Antônio Pedro, reputando-se grave os ferimentos recebidos.

O motorista culpado, conseguiu evadir-se. (Da Sucursal).

ATROUSE DO S. ANDAR

Do 8.º andar da Maternidade do Hospital Antônio Pedro, jogou-se a jovem Frenia Cruz, de 22 anos, casada, residente em Ipiaba, localidade de São Gonçalo. Segundo declarações do médico Lauro Monteiro, a jovem havia dado à luz uma criança morta. Afirmando, outrossim, que a mãe desta, não sabia do fato. O corpo da vítima caiu na marquise da rede nosocômica, tendo sido retirado pelos bombeiros, encaminhado pelo sargento João Lopes Erenita Cruz, tendo morrido instantaneamente. (Da Sucursal).

FALTA AGUA EM CARAMUJO

Moradores do Bairro do Caramujo, reclamam ao sr. Superintendente do Serviço de Águas e Esgotos, contra a constante falta de água na rede recanto. Os mais sacrificados, são os residentes no morro, pois não têm onde guardar o líquido, nos dias em que as bicas não funcionam. (Da Sucursal).

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO

MACAÉ, 17 (Do correspondente) — Realizaram-se recentemente a eleição e posse da Mesa Diretora e Conselho Deliberativo da Associação do Comércio, Indústria e Lavoura de Macaé, para o biênio de 1954-1955, que ficaram assim constituídos: Presidente — Dr. Carlos de Freitas Quintela; Vice-Presidente — Waldi Azevedo; 1.º Secretário — Odenir Figueiredo; 2.º Secretário — Antônio Cunha; 1.º Tesoureiro — Antenor Tavares; 2.º Tesoureiro — Aristeu Ferreira da Silva (todos reeleitos).

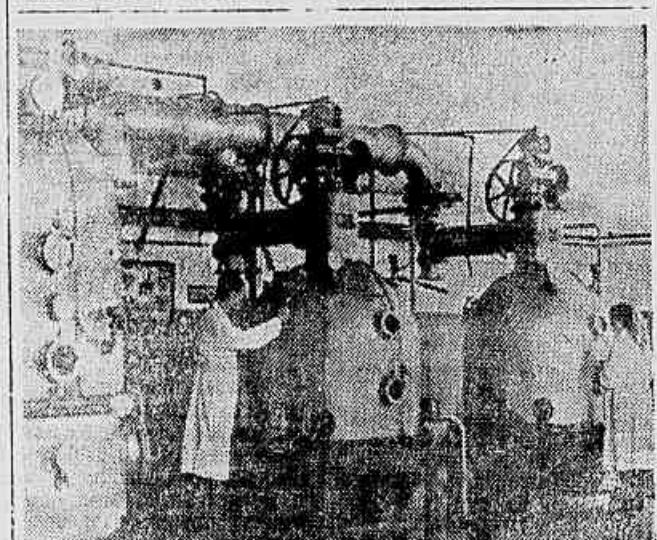
CONSELHO DELIBERATIVO

Diamantino Silva, Abílio Borges, Antônio Barbosa da Silva, Ernesto Vieira, Gólfredo Taborda e Aluizio Gomes.

ENVENENOUSE

SAO GONÇALO, 17 (Do correspondente) — Em sua residência, sita à Rua Artur Bernardes, 110, fundos, neste município, suicidou-se o operário Crescêncio Rodrigues de Freitas, ingerindo fulminante tóxico.

A vítima não deixou qualquer explicação para o seu gesto de desespero, causando o mesmo surpresa a todos os seus vizinhos, a consumação do suicídio, pois não ma-



Uma das modernas fábricas de látex construídas na República Popular da Romênia pelo governo de Georgehe Gheorghiu-Dej. Progrediu a industrialização do país, acelerando a marcha para o socialismo.

O Desenvolvimento da Indústria Alimentar Na República Popular da Romênia

BUCARESTE, Maio (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Onde antigamente funcionava uma pequena fábrica de laticínios, trabalhando em condições as mais elementares e ruderes, eleva-se, hoje, construída pelo governo de Democracia Popular, liderado pelo ferroviário Georgehe Gheorghiu-Dej, uma imponente e moderna fábrica, completamente aparelhada e dotada de todos os requisitos de higiene e segurança de trabalho.

Referimo-nos à fábrica «13 DE SETEMBRO», construída nas redondezas desta cidade, uma das numerosas fábricas da indústria alimentar postas em funcionamento resses quatro últimos anos. Sua produção, muito variada, é totalmente consumida pela população de Bucareste, que muito aprecia seus produtos.

Uma outra fábrica de produtos de leite, equipada com máquinas e utensílios os mais modernos, foi recentemente inaugurada em ORADEA. Essa fábrica possui uma instalação para a pasteurização de três mil litros de leite por hora, de mil litros de creme por hora, uma bateladeira para manteiga com capacidade de mil litros por hora e diversas máquinas importadas da União Soviética e outras construídas integralmente na República Popular da Romênia. Está também aparelhada com dois poderosos frigoríficos.

O trabalho é inteiramente autorizado, o que facilita

PROTESTO CONTRA AS NOTAS FISCAIS

CAMPOS, 17 — (Do correspondente) Em recente assembleia realizada na sede da Associação Comercial dos Comerciantes Vazejistas, nesta cidade, os comerciantes, após um completo relatório do sr. Ernesto Lima Ribeiro sobre a questão, deliberaram não tomar conhecimento da Lei 2.114, que tanta agitação provocou quando de sua tramitação pelo Legislativo.

O GOVERNO PROTELA

Apesar de ter o sr. Amaral Peixoto em despacho, exarado muna exposição de motivos ao secretário de Finanças, ter tentado um recuo, concedendo um prazo que vai até 31 de outubro vindouro, a fim de serem baixadas instruções sobre a nova obrigação fiscal, estão os comerciantes no firme propósito de não tomar conhecimento daquela lei, mesmo após expirado o novo prazo de execução determinado pelo governo.

REPÓDIO UNANIME

Após do presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris do Estado, falou o sr. Alcides Araújo, presidente do (Sindicato dos Comerciantes Vazejistas e mais os srs. Cleonildo Santiago, Benjamin Colares Junior, Ibrahim Farah e, finalmente, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista desta cidade, sendo todos unânimes no repúdio à farsa da Lei 2.114 do almirante governador. (Da Sucursal).

Contra a Miséria e a Carestia

Fundada em Petrópolis a Associação Feminina de Assistência

PETRÓPOLIS — (Do correspondente) — A Associação Feminina de Assistência deu a publicidade o seguinte manifesto:

«A Associação Feminina de Assistência, com sede em Petrópolis, é uma sociedade fundada recentemente para socorrer os pobres e miseráveis sempre crescente em que se debate a população pobre da cidade, mas também lutar contra a carestia da vida que se tornou, nestes últimos tempos, um verdadeiro flagelo nacional. Já visitamos várias morros onde os espetáculos de fome, doença e completo desespero, confrontam quantos os assistam.

Em vista do desemprego em massa, que já se faz sentir no meio operário, em virtude do aumento do salário-mínimo, faz-se indispensável um grande movimento de doações-de-casa, operários, etc., congregando nossos esforços no sentido de debelar as causas desse desequilíbrio social.

Imposto Feudal em Magé

MAGÉ, 17 — (Do correspondente) — Os comerciantes da localidade denominada Pau Grande, feudo dos Rocha Faria, além dos impostos pagos ao governo são obrigados a pagar outros «impostos» à Companhia América Fabril.

Mensalmente os comerciantes pagam aos senhores da Companhia América Fabril os seguintes «impostos»: aos Rocha Faria: para poder vender aguardente — Cr\$ 200,00; para vender cognac — Cr\$ 80,00; vermuth — Cr\$ 70,00; verdures — Cr\$ 40,00; cereais — Cr\$ 40,00; conser-

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médico

Dr. José Ignacio Romero Jr.

MEDICINA E CIRURGIA GERAL

Especialidade: Doenças das Crianças e Doenças dos Idosos, Nave, Ovidios, Garganta, Doenças e Operações de Amidiadas.

DUQUE DE CAXIAS Consultório: Av. Alameda, 187; Residência: Rua Bellário, 187.

Dr. Aloisades de Araújo Romão

Clínica Médica — Exames de Laboratório

Condição: Rua Washington Luis, 60

Fone: 4000 (Sex.) Av. Gai. Marcondes Magalhães, 35 — Fone: 3232

Dr. Waldemar Ferreira

Clínica Médica

Av. Amaral Peixoto, 178

2.º andar — Sala 210 — Sex. e Sab. das 8 às 15 horas.

Cirurgião-Dentista

Dr. Aristeu Corti Cortat

Dentaduras e todo serviço dentário

PETRÓPOLIS

Rua Washington Luis, 1151

Sobrado

Anacleto A. Fante

V. A. DOS SANTOS

Clínica Médica e Tropical

Clínica Médica — Av. Au-

rellano Coutinho, 278 — Sobrado

— Sala 4 — Petrópolis — Estado do Rio

Advogado

José Peixoto Filho

Causas: Civil — Criminal

União: Rua 1.ª de Abril

Escritório: Praça Duque de

Caxias, 1 — Sala 3

EDIFICIO BELLO

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FABRICA PROPRIA

VENDE A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

IMPRENSA POPULAR

Director: PEDRO MOTA LIMA

Telefone: 22-4220

VENHA AVULSA

Número da dia 1,00

Número atrasado 2,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 300,00

6 meses 180,00

3 meses 100,00

SUCURSAL EM SAO PAULO

Rua dos Estudantes, 34 — sala 20.

SUCURSAL EM NITEROI

Rua Visconde do Uruguai, 461 — sobrado — sala 108.

Redacção e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — Sub. — Rio de Janeiro

Campanha dos 50.000

O dr. Antonio Alves, advogado em Niterói e no Distrito Federal, oferece cinquenta cruzeiros para a campanha destinada a suprir as despesas da nossa Sucursal em Niterói.

As contribuições podem ser levadas diretamente à nossa Sucursal, à Rua Visconde do Uruguai, 461, sala 108, em Niterói, das 7 da manhã às 7 da noite.

As ofertas do interior podem ser remetidas para o dr. Trum Santana, em vale postal.

CHURRASCO EM S. GONÇALO

S. GONÇALO, 17 — (Do correspondente) — Refina grande expectativa nesta cidade em torno da realização do Grande Churrasco Popular, no dia 6 de junho, na Travessa Talita (Ponte de Paraguri).

O desfile de Escolas de Samba promete ser muito animado, estando assegurado o comparecimento, entre outras, da famosa Escola de Samba Caprichosa da Boa Vista.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana Asseto e copelo.

Rua Ronald do Carvalho, 74

Em Petrópolis Eleição na Associação Comercial

Será realizada hoje, terça-feira, uma grande assembleia da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, quando será tratado entre outros o problema da lei 2.114.

O Protesto e a Solidariedade dos Jornalistas

O SINDICATO dos Jornalistas viveu na tarde de ontem a assembleia mais movimentada dos últimos tempos. Os profissionais da imprensa expressaram com firmeza seu protesto contra a política de bárbaros de Getúlio e sua solidariedade ao companheiro em agonia, num leito do Hospital Miguel Couto, em consequência das sevícias que sofreu no 2.º Distrito Policial.

Foram aprovadas as medidas sugeridas pela diretoria do Sindicato. Em primeiro lugar: um Manifesto à Nação e a criação de um organismo inter-sindical de defesa da liberdade de imprensa. Em segundo lugar: a passeata dos jornalistas, manifestação de protesto junto ao Catele. Em terceiro: um apelo a todos os jornais para que verberem os crimes e atentados contra a liberdade. Quarto: assistência judiciária imediata para processar os responsáveis pelas brutalidades da polícia. Quinto: apoio financeiro às vítimas da polícia. E por último: demissão do Chefe de Polícia e, se preciso, do Ministro da Justiça.

A demissão tem mais um caráter de desagravo à corporação dos jornalistas, atingida em cheio pela selvagem política dos policiais. Os jornalistas, unidos no protesto e na solidariedade, fizeram questão de acentuar que não adianta trocar de Chefe de Polícia, se o banditismo prossegue. Urge a substituição do Chefe de Polícia, a demissão do Ministro da Justiça, a punição exemplar dos instrumentos do crime. Mas não basta, efetivamente. Isto é apenas o primeiro passo.

Os jornalistas, vítimas de diversões políticas, refúgios em filosofias, vivem momentos extraordinários de combate e a prática está demonstrando que a unidade é o poderoso e decisivo fator de que dispõem para fazer com que o governo recte do

comitê do crime, respeite as liberdades constitucionais. A assembleia geral foi uma demonstração de solidariedade também entre os sindicatos. Lá estavam presentes, apoiando a luta de protesto dos trabalhadores de jornal os gráficos, os motoristas, os professores, os marceneiros, os marítimos, os marceneiros em greve. E o Parlamento da cidade honrou-se, tomando, através dos representantes presentes à memorável assembleia, uma atitude digna. De solidariedade irrestrita aos protestos que os jornalistas erguem neste instante contra o governo, que rasga a Constituição e desrespeita os direitos do cidadão.

Os jornalistas saíram os abnegados médicos que lutam sem cessar dia e noite para salvar a vida do companheiro tombado pela polícia. Impossível esquecer, igualmente, a solidariedade dos advogados, que desde o primeiro dia se manifestam em defesa da liberdade da imprensa e procuram os meios legais que a situação exige.

Em todos os instantes da luta que se desenvolve sob o signo crescente da unidade é preciso lembrar sempre que o caso do repórter da «A Noite» (jornal do próprio governo) não é um caso isolado, é a culminância de uma série de atentados contra a dignidade do homem e contra a liberdade de imprensa. Pedro Motta Lima está no exílio, condenado pelo governo de Getúlio, por haver denunciado a ingerência do imperialismo na nossa pátria. Jaime Miranda encontra-se no cárcere de Macaé, atingido pela reação de Arnon de Melo. E pela liberdade individual e uma, por todas as liberdades que se erguem os profissionais de imprensa neste momento.

Ennio DUARTE

18-5-1954

IMPrensa POPULAR

Página 3

Candidata a Deputado A Poetisa Lila Ripoli

Prestigiosos intelectuais patrocinam a candidatura da presidente da seção gaúcha da A.B.D.E.

Os intelectuais gaúchos lançaram um manifesto apresentando a candidatura da poetisa Lila Ripoli para deputado estadual nas próximas eleições de 3 de outubro.

Lila Ripoli é uma das nomes mais conhecidos da literatura brasileira. Foi laureada com um prêmio da Academia Brasileira de Letras. É presidente da seção do Rio Grande do Sul da Associação Brasileira de Escritores. Muitos dos seus poemas são internacionalmente conhecidos, traduzidos em numerosas línguas. Esteve recentemente na Europa, em visita à União Soviética, como representante de uma delegação de intelectuais brasileiros.

Lila Ripoli é uma transigente lutadora pela paz e pela democracia. Coloca sua arte a serviço dos interesses do povo.

PATROCINADORES DA CANDIDATURA

Os intelectuais que assinam o manifesto de lançamento da candidatura de Lila Ripoli, afirmam que seu nome significará na Assembleia Legislativa uma garantia para os seus elevados propósitos de defender os interesses da cultura e do progresso do Brasil.

Assinam o manifesto: Dionísio Machado — escritor; Vitor Neves — católico e compositor; Lupicínio Rodrigues — compositor; dr. Paulo de Souza Brito — médico; Laís Focando Cordeiro — arquiteta; Hilda Jobina — professora; Admê E. Lopes — professora; Otto Aleide Oliveira — professor universitário; Carlos Antonio Menezes — pintor; Pedro Gus — engenheiro; Maria Dinorah Luz de Lydio — poetisa; Irineu Breitman — arquiteto; Cesar Avila — professor universitário; Zilah Tubino da Silva — professora;

Balbina Bizarro — professora; Emílio Avila — professor; Nelson Souza — arquiteto; Glauco Rodrigues — pintor; Iolanda Silveira — professora; Lacy Osorio — poeta; Helio Hoefel — guilame; Lidia Iluk — radiodifusão; Cesar Nanni — médico; Glenio Bianchetti — pintor; Alena Bianchetti — pintora; Enilda Ribeiro — arquiteta; Gastão Hofstadter — pintor; Jaime de Almeida — poeta; Flamarion Silva — poeta; Kcio Malafina — pintor; Francisco Riopardense Macedo — arquiteto; Arlindo Ferreira de Souza — engenheiro; José Freire — engenheiro; Nestor Nadruz — fotógrafo; Ester Sellar — musicista.

Unir os Católicos Contra os Engenheiros da Destruição

Declarações do padre Savino Agazzi pela interdição das bombas "H" e atômica — "Combate aos engenheiros de destruição em massa", declarou o vigário Conxilio, de São Januário

SÃO PAULO, 16 (I.P.) — O padre Savino Agazzi, ouvido sobre o problema da paz entre os povos e da interdição das armas atômicas, prestou as seguintes declarações:

— Infelizmente, existe a opinião errônea e maliciosa de que quem fala em paz é comunista. Porém, a paz é uma necessidade e um bem para todos os homens e, portanto, deve interessar a todos. A política mentirosa dos homens de má fé vem criando a ideia de uma tensão entre todos os povos, criando a ideia de uma tensão criada pelos que querem destruir a humanidade com bombas "H" e atômicas e não com a própria

guerra. Não deve haver discussão em torno deste assunto: os engenheiros de destruição em massa devem ser interditos imediatamente.

PARTIDÁRIO DA PAZ. Também o padre Esclavo Conxilio, vigário de São Januário, na Mooca, sobre a luta pela interdição das armas atômicas, assim se expressou:

— Fiel às palavras e aos princípios evocados pelo Santo Padre, o Papa Pio XII, eu sou um partidário da paz e julgo que todos os católicos devem participar ativamente da Cruzada Pela Paz e pela interdição de todas as armas de destruição.

Legação da Tchecoslováquia

A Legação da Tchecoslováquia, comunicou-nos seu novo endereço: a Avenida Visconde de Albuquerque, n.º 237, Telefones da Chancelaria: 27-4039. Telefone do Departamento Comercial: 27-5039.

Vanja Orico Cantou Para os Barnabés

Realizou-se ontem o anúncio recital de Vanja Orico, no auditório da A.B.I., para os servidores públicos, em luta por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos. O ato estava bastante concorrido, comparando-se a algumas figuras do funcionalismo.

Panel de Imprensa Para os Partidos Políticos

O sr. Mozart Lago apresentou projeto nesse sentido — Promoção na Marinha Mercante —

Na sessão de ontem, o sr. Mozart Lago encaminhou à Mesa o seguinte projeto de lei: "E' assegurado aos partidos nacionais, mediante petição documentada aos tribunais regionais e sob o controle do Tribunal Eleitoral, em caso de falta ou especulação nos preços do papel destinado às cédulas para as eleições e aos cartazes e volantes de propaganda dos candidatos, o direito de importarem ou adquirirem nas quantidades necessárias, previamente comprovadas, nas condições seguintes, para a importação e aquisição do papel de imprensa.

Parágrafo único — Em caso de necessidade urgente, o Tribunal Superior Eleitoral, por intermédio da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), ou como julgar mais conveniente, poderá importar, adquirir ou requisitar o papel indispensável, para ser fornecido aos partidos, mediante indenização prévia em dinheiro.

PROMOÇÃO DE PILOTOS. Ainda o sr. Mozart Lago apresentou projeto promovendo a segunda pilotos os atuais praticantes de piloto da Marinha Mercante Nacional, que, na conformidade do decreto número 7.191, de 16 de maio de 1941, contém mais de dez anos de exercício nas funções de segundos pilotos e possuem a medalha e o diploma de guerra referentes ao último conflito mundial.

CRITICA CONTRA A CIA TELEFONICA

Na parte do expediente, protestou contra a negligência no serviço da Cia. Telefônica o vereador Paulo Areal. O vereador Mario Martins voltou a tratar do caso do jornalista espancado pela polícia — Nestor Moreira — ressaltando a outra agressão no 7.º Distrito contra o ferido Hermenegildo Mangini. O vereador Frederico Trotta protestou contra a política oficial de câmbio, criticando a colocação de tinta e implementos na quinta categoria.

Na ordem do dia, prosseguiu a discussão do projeto 1.124, que dispõe sobre a carreira de fiscal de higiene.

Em Defesa de Jaime Miranda

Solidariedade da Federação Nacional dos Jornalistas e protesto junto ao governador do Estado e ao ministro da Justiça

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas tomou conhecimento da infame sentença que condenou Jaime Miranda, da «Voz do Povo», de Macaé, e das condições em que se encontra, há cerca de nove meses, na Penitenciária Estadual. A diretoria da Federação enviou ao conde estadual o seguinte telegrama de solidariedade:

"A diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas, reunida ontem, tomou conhecimento de sua carta endereçada à A.B.I. deliberou enviar ao presado conde a sua solidariedade. Comunicamos que providências estão sendo tomadas. Foram enviados ofícios ao governador do Estado e ao ministro da Justiça, solicitando para o conde condições de carceragem contrárias com sua qualidade de jornalista, protestando e pedindo informações relativas ao processo e à suspensão da «Voz do Povo».

PROTESTO

Ainda por deliberação tomada nessa reunião, foram enviados ofícios ao governador Arnon de Melo e ao ministro da Justiça, nos quais a entidade máxima dos profissionais de imprensa protesta contra mais este atentado à liberdade de imprensa e aos direitos assegurados ao jornalista no exercício de seu ofício, solicitando infor-



Ex-pai dos pobres, mãe de Wall Street

O Povo Debate o Programa do PCB

Cartilha Política Para Educação do Povo

Já se encontra há uns cinco meses nas mãos da classe operária e do povo brasileiro o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Na medida em que realizamos a tarefa de estudo, bem como o Informe de Prestes sobre o mesmo, em que sabemos educar o povo com os ensinamentos da nova linha apresentada no Programa — estrela-guia que surgiu iluminando o caminho revolucionário dos que lutam por um Brasil feliz e progressista — a vitória será certa, a vitória do povo sobre o opressor americano será lógica. Sómente não a vêem os grandes capitalistas e latifundiários que têm o máximo interesse no estado de coisas existentes.

Mas para transformar o Programa do PCB em programa de todo o povo, precisamos compreender que os ensinamentos do Programa não devem ficar somente conosco e sim que devemos levá-los ao povo, às mais diversas camadas, através da imprensa, dos volantes, dos boletins, das sabatinas e dos debates livres em qualquer lugar onde estejam, não perdendo um minuto, uma só oportunidade, para a aplicação do Programa. Trata-se de transformar o Programa em cartilha de nosso povo.

Infelizmente, ainda se verifica, por ocasião de conferências ou instalação de postos eleitorais — que ainda são muito poucos — que os oradores se limitam a falar da «carestia da vida cada vez mais crescentes ou em «candidatos populares, sem mostrar partes do Programa que nos mostram a cau-

sa de tamanha miséria. O Brasil é um país riquíssimo, somos possuidores das maiores fontes de riqueza, entretanto nosso povo vive na mais negra miséria. Sabemos que isto acontece porque estão no poder homens como Getúlio, Osvaldo Aranha, Vicente Rao e outros que entregam todas essas riquezas aos monopólios americanos. É isso que podemos explicar de maneira clara e com palavras simples ao povo: se o nosso país é rico e o povo é pobre é porque o governo entreguista de Vargas tudo dá aos americanos. Eis como devemos mostrar a causa da miséria e no mesmo tempo as indicações do Programa de como lutar contra isso tudo. Facilmente falamos em candidatos populares. Mas igualmente os reacionários se apresentam como «populares», «democratas», «de oposição», etc. Mas suas «bondades» se limita a oferecer ao povo cortes de fazenda, sapatos, camisas, além de promessas que nunca faltam na hora dos discursos «salvadores». Sabemos que eles querem enganar o povo e que nas câmaras ou nas assembleias, como fizeram recentemente os vereadores de Fortaleza que, vendidos aos empresários das companhias de ônibus, votaram pelo aumento das passagens, depois de terem votado a favor do povo. Recuaram porque se venderam. Portanto, os candidatos da reação são «populares» só na época das eleições.

Quem são os verdadeiros candidatos populares? Isso temos esquecido de mostrar ao povo. São os que realmente lutam pela defesa da Câmara um Programa no qual estão as aspirações de mi-

lhões e milhões de brasileiros, são os homens verdadeiros, filhos da classe operária, que jamais se venderão aos exploradores do povo, aos imperialistas americanos. São os homens que não vacilam nem vacilarão em levantar na tribuna o Programa do P.C.B., o único Programa capaz de salvar nosso povo da fome e da miséria, o único que é capaz de arrancar o Brasil das garras dos americanos e de media dúzia de grandes capitalistas ligados aos tristes lanques. Todos os debates, todos os comícios devem servir de tribuna para a difusão do Programa, para defendermos sempre e que somos representantes populares onde quer que estejamos. Somente assim poderemos mostrar ao povo a importância do Programa e trazer para nossas fileiras centenas e milhares de novos militantes ativos.

Como diz o camarada Amzonas, duas tarefas principais colocam-se para nós: primeiro, ganhar o Partido para o Programa, o que significa estudar ainda mais o seu conteúdo; segundo, levar o Programa às amplas massas, o que significa educá-las para a aplicação do mesmo. Estudemos mais e mais ainda o Informe de Prestes sobre o Programa para que possamos aplicá-lo de maneira justa, neste hora em que o povo só vê uma salvação que é a sua luta organizada para a conquista de seus direitos. Se já conhecemos algo do Programa, mostremos ao povo de que se trata e será certo o seu apoio.

José Alberto Silva — Fortaleza — CEARA.

Nova Denúncia de Violência Policial Contra Jornalistas

BELEGUINS CERCARAM A CASA DE ARISTEU AQUILES E TENTARAM INVADI-LA — PROTESTOS DOS DEPUTADOS ERNANI SATIRO, ARMANDO FALCÃO E OUTROS — «CHATÓ» NÃO PAGA AOS SEUS EMPREGADOS — CUSTOU 3 MILHÕES E 800 MIL CRUZEIROS A VISITA DO PRES. CHAMOUN

Condenando a brutal agressão da polícia ao jornalista Nestor Moreira no recinto da 2.ª Delegacia em Copacabana ocupada a tribuna o sr. Ernani Satiro, líder da minoria em exercício. Comentou o orador a repressão e a repulsa unânime de todo o povo a essa inominável violência, sendo apoiado por numerosos deputados que igualmente verberaram o covarde atentado, assim como a impunidade em que se encontram os policiais assassinos. Solidarizaram-se com o protesto os srs. Nelson Carneiro, Alimmar Baleiro, Armando Falcão, Vitor Lins, Felix Valois, Frota Aguiar, Ari Pitombo, etc.

O deputado Ernani Satiro denunciou a polícia de praticar sistematicamente crimes de violência política, exigindo a anulação da multa que proibia as reuniões e a suspensão das atividades dos jornais, bem como a punição dos responsáveis e de prevenir outros crimes semelhantes.

VIOLENCIA CONTRA ARISTEU AQUILES. Durante o discurso do sr. Ernani Satiro foi denunciado pelo deputado Armando Falcão mais uma violência da polícia, desta vez contra o jornalista Aristeu Aquiles, conhecido da A.B.I.

O sr. Armando Falcão declarou que era oportuna essa manifestação unânime de repulsa para que o Brasil não fosse transformado em um país de selvagens. Ainda hoje, denunciou, policiais cercaram a residência do jornalista Aristeu Aquiles e o ameaçaram assim como a sua esposa, só não se verificando mais nenhuma violência política da atualidade política, e hipotecaram a solidariedade de todos os brasileiros.

PROTESTO CONTRA CHATÓ. O deputado Roberto Moreira denunciou ontem o magnata e traidor da Pátria Assis Chateaubriand que, envenenando as fortunas nas suas farsas internacionais, como a de Coberville, e vive sustentando o estabelecimento de suas farsas lucros, deixa os trabalhadores de suas empresas sem receber os ordenados. Tal é o caso das radioss Tui-

MANIFESTO DOS MARCENEIROS

Em outro discurso o deputado Roberto Moreira falou sobre a greve dos marceneiros, iniciada no dia 14 de abril, que reivindicam aumento de 40 cruzeiros diários para os profissionais adultos e 20 cruzeiros para os aprendizes. Depois de solidarizar-se mais uma vez com aqueles operários que lutam por melhores condições de trabalho, dirigiu à população carioca explicando os motivos da greve e solicitando o seu apoio.

UMA VISITA MUITO CARA. O presidente da República enviou ao Congresso uma mensagem com um projeto pedindo a abertura de crédito especial de três milhões e oitocentos mil cruzeiros para pagar as despesas com a visita do presidente Camille Chamoun, do Líbano, este viloso crédito para uma simples visita. Já pensar que o país está nadando em ouro, que as burras do Tesouro estão abarrotadas, e nosso povo, o funcionalismo e o operariado, vivem na miséria, para justificar esse escandaloso crédito, a Mensa-

gem alega que as despesas foram grandes em virtude da numerosa comitiva que acompanhou o presidente Chamoun, composta de dois ministros de Estado, chefe de Estado Civil e militar, secretário particular, dois ajudantes de ordens e demais auxiliares.

PROIBINDO OS LEÕES DE CHACARA

O sr. Ari Pitombo apresentou um projeto proibindo aos policiais o exercício de funções particulares remuneradas em bairros, restaurantes e estabelecimentos congêneres.

O sr. Benedito Mergulhão comentou a multa que o prefeito do Distrito Federal anunciou ter aplicado a Companhia Telefônica, por um projeto que revela o montante da mesma.

Denunciado o Cêrco das Fábricas Pela Polícia

O VEREADOR ANTONIO MARQUES COMPROVA OS ATENTADOS E ARBITRARIEDADES DA POLÍCIA

NA CAMARA DO DISTRITO

O vereador Antonio Marques, na sessão de ontem, denunciou a violação do direito de greve pela polícia, logo após ler da tribuna o manifesto dos grevistas marceneiros ao povo carioca. Assinalou, de início, os atentados à Constituição que vêm sendo quando os trabalhadores estão organizados e o exigem pela força. E denunciou:

— As fábricas estão cercadas pela polícia. Comprovando, disse que na esquina de Estácio de Sá com Frei Caneca foram presos Arselino Gomes, Washington Hermogenes, João Batista Leite, Caetano de Oliveira,

Duchamps Soares e Juarez Leal.

— Na Fábrica Lamas — prosseguiu — o parlamentarismo também foram presos Vitalino José Leal, Otávio, Gabriel e José Rosário.

A polícia para garantir o direito dos patrões de explorar os operários, ainda prendeu na Rua Mogim Meim cinco trabalhadores, cujos nomes o vereador Antonio Marques citou. Na Rua Malinópolis, em Jacarezinho, na Fábrica Stoll, foram arbitrariamente detidos dois grevistas e no último dia 11 foram alvos da fúria policial quatro membros de um piquete.

Após receber um apelo do sr. Mario Martins, que se solidarizava com o protesto contra as violências policiais, ressaltou o orador a necessidade de defender as liberdades sindicais, arrolando da lista de 20, e criticou o famigerado decreto 7.070, já caduco, pois revogado pela Constituição. Respondeu a um apelo do sr. João Machado que não acredita nas violências policiais, frisou que de fato, os bandos precatórios que pedem solidariedade não estão sendo perseguidos, mas que os piquetes que vão pnalizar as fábricas o são. Concluiu, dizendo que direito de greve significa também o direito de paralisar as fábricas, direito que o governo da Vargas vem desrespeitando.

Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

POSTO CENTRAL — Avenida 13 de Maio, 23 — 19 andar, sala 1.904.
FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446 — 6.º andar, sala 601.
CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 16 — Sobrado.

CAMPO GRANDE — Rua São Jacinto, 118.
SACDE — Rua Silvino Montenegro, 98.
FOCHA — (Fim da linha de lotação).
FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18.
ENGENHO NOVO — Frei Fabiano, 255.
PIEDADE — Clarimundo de Melo, 669.
PIELARES — Diadema Dutra, 39.
GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004.
VIGARIO GERAL — Ottawa, 31.
PAVUNA — Estrada da Pavuna, 435.
BONSUCESSO — Avenida dos Democratas, 776.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Estrada Tasso Fragoso, 2.331.

CATUM — Rua José de Alencar, 61, sala 2.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Taquarussu, 564.
ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira.
FAVELA DA PENHA — Rua 7, n.º 8.
TRABALHADORES DA LIGHT — Rua Piauí, 250.
BAIRRO MARIA DA GRACA — Rua Piauí, 250.
Arambuja, 1.209.
VICENTE DE CARVALHO — Estrada de Vicente de Carvalho, em frente à Standard Elétrica.

3 LIVROS PARA VOCE:

A LIA A NEVE — Ferreira de Castro Cr\$ 88,50
THE WHITE-HAIRED GIRL " 38,80
O SEGUNDO DIA DA CRIAÇÃO — L. Ehrenburgo " 12,80

Com as facilidades do Cartão Independência. Para os clientes do Interior do País atendidos pelo Serviço de Remessa Postal.

Livraria INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 98 - SOBOLEJO

Você já leu Democracia Popular?

Nas minas de Lafaiete:

Dez Horas de Trabalho e Redução de Salários

A United State Steel Co., que no Brasil se apresenta com o nome de Cia. Meridional da Mineração e explora as minas de Lafaiete, vem de impor aos trabalhadores um contrato de trabalho verdadeiramente esdraxado. Atendendo à política da guerra dos EE.UU., o truste lanque, seguindo de lucro máximas, procura por todos os meios aumentar a produção das minas através do aumento da jornada de trabalho, e, simultaneamente, reduzir os salários.

O EMPREGADO FICARÁ A DISPOSIÇÃO DA EMPRESA

Todo mineiro está sendo obrigado a assinar um contrato de trabalho que leva flagrantemente as disposições da legislação trabalhista. Diz a Consolidação que nenhum trabalhador poderá ser reduzido da função, no entanto, a primeira cláusula do contrato obriga o trabalhador a exercer qualquer função determinada pela direção da empresa, independentemente de melhoria salarial, no caso de um serviço mais categorizado, e sem direito a reclamação nenhuma no caso de um serviço inferior. É a legalização da punição, pois, o mineiro que cair em desgraça para com a Cia., será transferido para a limpeza, guarda, ferraria, construção, floresta, "onde a empresa achar necessária a sua colaboração".

Os mineiros explorados pela United States Steel obrigados a assinar contratos de trabalho lesivos, sem direito de ler o texto — Aumentar os lucros e diminuir os salários. (Do Correspondente)

10 HORAS DE TRABALHO E REDUÇÃO DE SALÁRIO

Os mineiros retiraram o minério de dentro da mina e ganhavam de acordo com o minério extraído ou carregado. Devido às características do trabalho que executam, pesado e insalubre, os mineiros do Morro da Mina não são obrigados ao trabalho normal de 8 horas. Na primeira parte do dia, dão uma produção obrigatória de determinado minério, e, em seguida, a produção é calculada em função de "chapa". Completada a "chapa", os mineiros produzem facultativamente mais alguns minutos de trabalho sem qualquer obrigação de horário ou de quantidade de minério. De acordo, no entanto, com o contrato imposto, os mineiros ficam obrigados a trabalhar durante as 8 horas e submeter-se às exigências da quarta cláusula do contrato que estipula que a "duração normal do trabalho poderá ser dilatada para

mais duas horas atendendo às imperiosas necessidades do serviço...". Pouco a pouco a Meridional vai substituindo os mineiros pelos diaristas até acabar com a "chapa". Nesse ritmo, em breve os diaristas farão o trabalho dos mineiros, por salário menor obrigados a uma produção exorbitante pela empresa em 10 horas de trabalho.

PODERÃO SER TRANSFERIDOS PARA MATO GROSSO

"O empregado poderá ser transferido, a critério exclusivo da empresa, para qualquer outra localidade onde esta mantenha atividades, independentemente de mudança de salário...". Recentemente a United State Steel entrou em contato para explorar o manganês de Urucum, em Mato Grosso. Os mineiros de Lafaiete, principalmente os mais especializados e os que dão maior produtividade, poderão ser, pela cláusula acima, transferidos para os confins de Mato Grosso sem nenhuma compensação.

ESTILO LANQUE

Todos os termos do contrato são versados no mais puro estilo lanque e têm um único objetivo: intensificação da política armamentista dos EE.UU., e obtenção de lucros máximos. Aos mineiros não é dado o direito de possuir uma cópia do contrato, como determina a lei nem podem, no ato da assinatura, deter-se na leitura do documento.

Produzem Milhões e Passam Fome

MANIFESTO CONTRA A EXPLORAÇÃO DOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES DE MÓVEIS — "APELAMOS PARA A VOSSA SOLIDARIEDADE MORAL E MATERIAL"

«Os salários dos trabalhadores são, em média, de Cr\$ 70,00 a Cr\$ 80,00. Um profissional de 20 a 30 anos de casa ganha de Cr\$ 80,00 a Cr\$ 100,00. Poucos são os que percebem mais que essas quantias.

Isto que afirmamos pode ser provado pelos comprovantes (envelopes de pagamentos) que colocamos à disposição do povo, referentes aos salários percebidos pelos operários das seguintes fábricas: Móveis Lamas, Móveis Cacicque, Sofá Cama Dragão e até mesmo, entre outras, as casas de renome fornecedoras da alta sociedade, como a Leandro Martins, a Laubish-Hirt, Móveis Miranda, J. Bastos de Oliveira. Esta é a razão de estar-

ESBULHO

Os marceneiros, que foram à greve depois de terem todos os seus pedidos de entendimentos recusados pelos industriais, prestam à população importante ajuda — com a publicação deste manifesto — no esclarecimento da bandeira existente no comércio de móveis. Aliás, nesse mesmo sentido a IMPRESSA POPULAR publicou dias atrás uma detalhada reportagem.

É comum os proprietários de lojas de móveis alegarem «saltes salários pagos aos operários», tentando justificar o excessivo preço que cobram aos fregueses. Um exemplo: o jornal «Diário

da Noite» — conforme nota publicada em uma de suas edições — entendeu-se com «determinada casa de móveis» em fevereiro último sobre uma compra de cadeiras, mesas, cestas, etc. para reaparelhar suas redações, recebendo um orçamento inferior em 40% a um outro — que a mesma casa lhe forneceu quatro meses depois! Isto é: em somente quatro meses os preços dos móveis subiram em 40%!

A iniciativa dos marceneiros vem aclarar bem a exploração: «Há mais de nove anos que não temos um substancial aumento geral em nossos salários» — diz ainda o manifesto.

Conclui o documento, dirigindo-se ao povo: «Apelamos para a vossa solidariedade moral e material. Solicitamos vossa ajuda. Não deves pagar os preços extorsivos dos móveis, das obras de carpintaria, porque o preço da mão-de-obra é miserável. Vossa reclamação é justa quando exigeis preço módico e razoável».

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Edital de Convocação

SEDE PRÓPRIA: Rua Silvino Montenegro, 122 - sobrado. O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços, e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais, à comparecerem à assembleia geral extraordinária, que será realizada no próximo dia 9, em primeira e segunda convocação, às 17 e 18 horas; com a seguinte ordem do dia:

- 1.ª — Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
 - 2.ª — Apresentação do relatório da comissão designada pela Assembleia, para estudar os arts. 57 e 58 dos nossos estatutos;
- Companheiros: podemos pelos meios legais, defender o direito que as leis nos asseguram. O comodismo e o desinteresse é o maior inimigo dos nossos direitos.

PEDRO FERNANDES FILHO
1.º Secretário

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentistas analíticos, por processo norte-americano. Extração difícil e operatória da boca. — RHINOPLASTIA E MOVIPLASTIA (Rochet) com material exclusivo por preço razoável. (Consultório) Rua de Carmo, 1 — 2.º andar. — São 901. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 54 (Sobrado), às segundas-feiras e sextas-feiras — Telefone: 42-1574.

O Que Vai Pelas Empresas

UM CHIQUEIRO A «FÁBRICA CONDOR»

(Do Correspondente)

A «Fábrica Condor», a despeito das denúncias que temos levado aos jornais, continua sendo um verdadeiro chiqueiro em se tratando de limpeza e uma estufa quando se trata de ventilação. A falta d'água é um problema crônico, não havendo nem para se matar a sede. O «W. C.» é de uma imundície nunca vista. Está constantemente entupido e, além disso, os patibos alegando que ninguém dele se pode utilizar como está, mandou arrancar as portas. Tremendos problemas vem causando esta situação porque a totalidade dos operários desta fábrica é constituída de mo-

Explorador e mal-educado

— Da Correspondente

Mais de 200 operários, em sua maioria moços e meninos, empregados em condições miseráveis, trabalham na «Fábrica Condor». O gerente da casa é um perfeito e acabado tipo de feitor que pensa estar lidando com um bando de párias, sem direitos adquiridos. Pensa que como operários que somos devemos ser tratados como cães ou «chumpens», esquecendo que justamente por essa qualidade queremos e exigimos o melhor dos tratamentos. Esse indivíduo vive a destruir todas as moças que aqui trabalham, ofendendo-as com termos de baixo calão. O proprietário da empresa ratifica todas as suas grosserias. Além disso, chefe, que provavelmente não tem filhas moças para tratar como nos trata, o relógio da fábrica vive constantemente viciado. Pela manhã está adiantado, por isso chegamos sempre atrasados e à tarde, atrasando-nos a trabalhar mais sem receber extraordinário. Na hora do almoço o patrão fecha as torneiras alegando a falta d'água, impedindo-nos, assim, de lavar as mãos e as marmittas. Mas, não é só isso. Diariamente uma ou duas jovens que aqui traba-



OS OPERÁRIOS HONGAROS com a marcha vitoriosa do socialismo em seu país «Hunga», o dia de amanhã com a grande vitória, pois cada dia que passa é assinalado com a melhoria do seu bem-estar, segurança e conforto no trabalho. O Governo Democrático Popular e o Partido dos Trabalhadores dispensam o máximo de esforços para assegurar a todos os operários o bem-estar sempre crescente. No fragmento, duas operárias executando seu trabalho numa fábrica de bonecas de madeira, nos arredores de Budapeste. As máscaras e as roupas, que usavam, são a garantia da preservação de sua saúde.

Vida Sindical

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS PÚBLICOS

A diretoria da Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, está convocando os associados para uma assembleia geral ordinária, que se realizará no próximo dia 21, às 18 horas, na sede da entidade, a Avenida Venezuela, 31, térreo.

SERVIDORES DA P.D.F.

Em apoio à campanha do funcionalismo por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, a U.O.M. está convocando os servidores da P.D.F., filiados ou não a entidade, para uma assembleia em sua sede a realizar-se hoje, às 18 horas. Nessa assembleia os servidores municipais estudarão os meios de participar na luta por aumento na base da tabela Lucio Hauer.

COMÉRCIO ARMAZENADOR

O Sindicato convoca os associados quites para uma assembleia a se realizar amanhã, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir e deliberar sobre uma extensa ordem do dia. A maior parte da discussão girará em torno de requerimentos e punições.

OFICIAIS DE MÁQUINAS

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, está convocando todos os seus associados quites para uma assembleia que se realizará amanhã, dia 19, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação.

EMPREGADOS EM EMPRESAS TEATRAIS E CINEMATOGRAFICAS

Os trabalhadores em empresas teatrais e cinematográficas vão reunir-se hoje, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: apresentação e discussão da Cooperativa de Consumo, em fusão com os Sindicatos de Empregados em Empresas Distribuidoras e Operadoras Cinematográficas.

dos Estados

CONTRA A PORTARIA 20

SANTA MARIA — R. G. DO SUL — Refletindo a repulsa do proletariado de Santa Maria à portaria n. 20 do Ministério do Trabalho, a Câmara Municipal desta cidade aprovou uma moção apresentada pelo vereador Jorge Montey pedindo a revogação da referida portaria.

CONTRA A CARESTIA

CACERES — M. GROSSO — A União Operária Carense, na passagem do 1.º de Maio dirigiu ao presidente da República um memorial denunciando a fome dos filhos.

COMEMORADO O 1.º DE MAIO

COLATINA — ESP. SANTO — Os trabalhadores colatinenses foram à praça pública comemorar o 1.º de Maio.

1.º DE MAIO EM FORTALEZA

FORTALEZA — O 1.º de Maio foi comemorado entusiasticamente na sede do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis desta Capital. Naquele dia foi composta a nova diretoria do Sindicato, a cuja frente encontra-se o sr. Raimundo Lopes Gondin.

Conheça seus Direitos

Dr. MILTON DE MORAIS EMERY

JOSE AZEVEDO — Indaga se há na legislação trabalhista disposição que permita contrato a título de experiência, durante o qual, seja autorizada a dispensa do empregado sem aviso prévio ou indenização.

RESPOSTA: Nossa legislação não prevê contrato a título de experiência, durante o qual, possa o empregador dispensar o empregado quando bem entender, desobrigado do pagamento de aviso prévio ou indenização.

Nessas condições, qualquer contrato, verbal ou escrito, que estabeleça tais condições, a título de experiência, será nulo de pleno direito, sem validade alguma, já que viola burlar a lei que fixa pagamento de aviso prévio e indenização na hipótese de despedida injusta.

Na legislação social, assim, contrato por prazo certo, para obra determinada ou condicionado a certo evento, dando-se a rescisão automática, terminando o prazo, finda a obra ou realizando o evento.

De qualquer modo, não ocorrendo nenhuma dessas hipóteses que limitam o contrato com termo certo, não poderá o empregador dispensar, sem justa causa, sob pena de indenização, de conformidade com o artigo 479, da Consolidação das Leis do Trabalho, pagando-lhe a metade da remuneração a que teria direito, até o término do contrato.

Será Realizada a Conferência Internacional dos Servidores Públicos

Declarações do sr. Roberto Branco de Paiva, representante do Chile ao Comitê Preparatório — Será em abril do ano vindouro o grande conclave

Encontra-se de passagem por esta capital o Sr. Roberto Branco de Paiva, delegado da Agrupación Nacional de los Empleados Fiscales do Chile ao Comitê Preparatório da Conferência Internacional dos Servidores Públicos, que se reuniu em Viena em abril último.

Falando à IMPRESSA POPULAR, o representante do funcionalismo chileno, depois de referir-se à situação dos servidores públicos do seu país, que, como em todo o mundo se agrava, abordou a reunião do Comitê preparatório da Conferência Internacional a que compareceu.

Disse-nos o sr. Roberto Paiva que o Comitê se reuniu por sugestão da Federação Sindical para estudar a situação do funcionalismo em todo o mundo, tendo em vista que, na maioria dos países ela torna-se cada dia mais difícil em face das reduções dos créditos orçamentários destinados ao seu pagamento, e da infração constante das leis e estatutos do funcionalismo.

UNIAO INTERNACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS — O Comitê Preparatório,

frizou o representante chileno, compõe-se de representantes da França, Japão, África do Norte, Itália, União Soviética e outros países. Nessa reunião ficou decidido convocar para abril do ano vindouro a Conferência Internacional dos Servidores Públicos, cuja finalidade será constituir a União Internacional dos Sindicatos de Serviços Públicos e Similares.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS Sobre a Conferência, cuja realização será uma vitória dos servidores públicos de todos os países, acentuou o entrevistado:

«Os problemas comuns aos funcionários públicos de todos os países do mundo serão ali discutidos à luz das legislações de cada país. Das experiências e das lutas levadas a efeito em cada na-

Penhora dos Bens da Construtora Dourados

A medida será tomada, hoje, pela Justiça do Trabalho, caso a empresa não pague o que deve aos seus empregados

Mais de 200 operários da construção civil, empregados da Construtora Dourados, estão em difícil situação financeira porque até o momento a empresa não efetuou o pagamento dos salários atrasados. Tenho recorrido à Justiça do Trabalho, a 5.ª Junta decidiu que a empresa pagaria os salários atrasados dentro de um prazo estipulado (até 6.º fev. último), ou, caso não o fizesse, ficaria obrigada a cumprir essa decisão, em dobro. Como não cumpriu a decisão, os operários foram ao escritório da firma cujos proprietários comprometeram-se a fazer o pagamento das férias e indenizações em dobro, hoje.

NÃO CONFIAM NA EMPRESA

Os operários, no entanto, não acreditam que a empresa cumpra o prometido, pois, afirmam, promessas já fez e muitas, porém, não cumpriu nenhuma. Se o paga-

mento não for feito hoje, a Justiça do Trabalho providenciará imediatamente a penhora dos bens da Construtora Dourados para pagamento da dívida com seus empregados.

SEGURO social

ALMEIR COSTA — Vila Velha — Espírito Santo. O seu caso é o caso de milhares de brasileiros que vivem na miséria. O sistema de previdência social do Brasil é por isso o que está acontecendo com você não nos permite orientá-lo para uma solução favorável. Não sabemos precisamente que a sua situação se encontra dentro do Programa do Partido Comunista do Brasil, que aconselhamos a ler e torná-lo seu. Mas vários transeiros, para conhecimento dos leitores da IMPRESSA POPULAR, uma parte de sua carta. Lá vai:

«Meu caso é este: em maio de 49 recordei ao IAPC por tuberculose pulmonar, tendo entrado no gozo de auxílio-doença. Um ano após, como era de regulamento, na época, passei ao auxílio-invalidez, com o qual contei até junho de 1952, quando o médico me considerou em condições de trabalhar e suspendeu o auxílio».

Mais adiante, vou continuar:

«Ainda não me considerei curado, pois vários sintomas da doença ainda continuam, vou dores nas costas, espasmos, embora negativa o resultado, excesso de estagnação no dia prejudicando o meu trabalho».

Isso é o que do fato acontece com milhares de trabalhadores brasileiros. Precisam de uma efetiva assistência médica e não a possuem. O governo não lhe dá nada e os Institutos e Câmaras mantêm um precário sistema de assistência médica.

No entanto para desempenharmos nossa tarefa vamos procurar orientá-la no que você deverá fazer.

Pelo que entendemos, você voltou ao trabalho, embora em grandes dificuldades. O melhor é você requerer novo benefício e em caso de indeferimento por parte do Instituto dos Contramestres, você deverá recorrer imediatamente ao Conselho Superior de Previdência Social e aguardar, infinitamente, uma solução satisfatória.

Aproveitamos o resto de espaço que nos sobra para transcrever, na íntegra, o Artigo 35 do Projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, mas voltamos a aconselhá-lo a ler o Programa na íntegra. Diz o artigo 35 o seguinte:

«Assistência e previdência social por conta do Estado e dos capitalistas em todas as formas, incluindo os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio nos acidentes no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle dos Institutos e Câmaras de Aposentadoria e Pensões pelos sindicatos».

Nota: Se você não tiver possibilidade ou encontrar dificuldade para encontrar o Programa, escreva-nos, para a IMPRESSA POPULAR, que o enviaremos com satisfação.

POIU

SEU COLARINHO?
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 352.

Camisa sob medida

FOTO PRIMO

Retratos em geral

Representação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%.

venida Marechal Floriano, n.º 229

Telefone: 43-1419

Precisa-se Oferece-se

Bombeiro-Elétricista, REGENERADO, oferece-se para pequenos e grandes serviços elétricos e mecânicos. Trabalho rápido e garantido. Preços módicos. Tel.: 58-9028.

POE CR\$ 10,00 APENAS

V. S. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

Ademir Autorizado Pelo Vasco a Procurar Outro Clube

Prossegue Amanhã o "Torneio Gomes Pedrosa" -- Prosseguirá, na noite de amanhã, com a realização de duas interessantes pelepas, a disputa do Torneio Rio-São Paulo. Sob a luz dos refletores, no Maracanã, o Botafogo tentará a reabilitação frente ao Vasco da Gama, que estréia nesta oportunidade, enquanto que, na Paulicéia, em Pacembu, o São Paulo tentará o mesmo diante do Corinthians, seu eterno rival no futebol bandeirante. Uma boa rodada, portanto, para os públicos carioca e paulista, na etapa noturna de amanhã.

DIAGNÓSTICO SÔBRE BALTAZAR

FLAGRANTE

INICIU-SE, com a disputa de três prófios, em sua primeira rodada, o Torneio Rio-São Paulo, às 20 horas, disputado com o nome do desportista Roberto Gomes Pedrosa, antigo presidente da F.P.F. A não ser o jogo do sábado, todos os demais jogos apracaram resultados mais ou menos esperados, constituindo surpresas os triunfos alcançados por Palmeiras e América.

Depois de uma série de duas derrotas ante o Botafogo, o Fluminense tirou ampla desforra sobre o Glorioso, estando agora os seus jogadores com a alma lavada... O certo é que a defensiva alvi-negra, sem os seus expoentes, está fraquejando, inspirando bem pouca confiança. E disso soube tirar proveito o time do Alvaro Chaves, estrondando no torneio com uma bela vitória, completada com um baita'.

Já o América foi uma agradável surpresa. Não que tivesse desempenhado grande atuação, entusiasmando a crítica esportiva. Agora, porém, aconteceu o que já era tempo de ter sido feito: acabou-se a escola do "tático do fubá". Martin Francisco deu outro modo de atuar ao esquadra do Campos Sales, baseado nos modernos princípios que regem o "association". Antigamente, era até gozado: o América dominava oitenta por cento do jogo, mas invariavelmente, quase deixava o campo derrotado. E por que isso? Excesso de preocupação com o exibicionismo e pouca atenção para o placar, dono absoluto do destino de uma partida.

Qualquer equipe estrangeira que aqui viesse (como aconteceu com o Arsenal e o Portsmouth) teria de considerar o "Campeão do Continente" como uma coisa louca, verdadeiro conjunto "globetrotter" do futebol. Entretanto, não é bem isto o que interessa. A técnica clama por triunfos, razão de uma campanha mais meritoria. Pelo menos agora, marcando à semelhança do Fluminense e com ataques de surpresa, conforme já demonstrou no domingo, o conjunto rubro poderá ir mais além, mostrando a pujança de sua equipe, indubitavelmente constituída por jogadores valorosos e capazes de grandes feitos.

Hoje, com a retirada do aparelho de gesso, o dr Paes Barreto dirá das possibilidades de recuperação do "Cabecinha de Ouro" — Individual esta manhã e coletivo na quinta-feira, com a despedida assentada para domingo — Outros pormenores

FRIBURGO, 17 (Pelo telefone) — Embora não chegasse a ser dos melhores, o segundo treino de conjunto dos jogadores brasileiros, ontem efetuado, propiciou a Zezé Moreira a oportunidade para mais algumas conclusões, "Isando a formação ideal para o selecionado efetivo. Assim, enquanto as defesas colocadas em ação se desincumbiram excelentemente da missão que lhes foi confiada, as linhas de frente voltaram a pecar pela pouca objetividade, denotando claramente que ainda não se encontraram, dentro das formações tentadas.

Ambos os ataques estiveram analíticos, existindo enorme disparidade entre a retaguarda e a vanguarda, tanto

to da seleção "A", como da "B". Enfim, é a preocupação suprema do treinador Zezé Moreira, que, no entanto, com os elementos de que dispõe, espera resolver o problema de modo a constituir uma equipe homogênea e com todas as suas peças funcionando regularmente, dentro do sistema adotado.

DIAGNÓSTICO SÔBRE BALTAZAR
Apenas o "Cabecinha de Ouro" esteve ausente no treino de ontem. Em face da contusão que o vitimou no anterior coletivo, o reman-

dante corinthiano está com o tornozelo gessado. Na quarta-feira, o aparelho de gesso, quando, então, será feito um prognóstico mais acertado do tempo de recuperação do jogador. Acreditando-se, todavia, que dificilmente Baltazar poderá treinar aqui em Friburgo, desde que a contusão fez os seus estragos, sendo a recuperação mais demorada, por se tratar do região ciliada.

NÃO DEVERÃO IR TODOS
Foi noticiando insistentemente que, em face do oferecimento de um industrial pernambucano, iriam todos os 25 jogadores para a Sulca, não havendo "cortes". Agora, entretanto, essa hipótese praticamente ruu por terra, não mais sendo possível que isto venha a ocorrer. Os próprios jogadores visados pela "dego-

nação" não se mostram interessados na viagem, preferindo ficar por aqui, servindo nos seus clubes, que, de resto, exigiriam os seus retornos, empenhados que estão no torneio Rio-São Paulo e outros compromissos. Assim, na reunião do conselho técnico, do dia 21, o oferecimento deverá ser gentilmente recusado, apontando Zezé Moreira os nomes dos 22 que irão para a terra das Alpes.

Hoje, os jogadores estarão repousando, tendo Zezé se-

guido para o Rio, a fim de resolver assuntos particulares. A chegada da embaixada, com o retorno do jornalista Canor Simões Coelho, foi entregue a Luiz Vinha, diretor administrativo da comitiva brasileira. Amanhã, haverá individual, provavelmente na cancha do Friburgo, ficando os coletivos para serem realizados na quinta-feira e na domingo (despedida).

Alfás, sobre a despedida dos jogadores de Friburgo, houve um movimento para que este treino fosse antecipado para a tarde ou manhã da sexta-feira, a fim de que os jogadores pudessem passar o fim de semana na companhia dos seus familiares. É pouco provável, no entanto, que consigam o seu intento. No máximo o treino de domingo será realizado pela manhã, para que a viagem de volta fosse antecipada de algumas horas.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

dentante corinthiano está com o tornozelo gessado. Na quarta-feira, o aparelho de gesso, quando, então, será feito um prognóstico mais acertado do tempo de recuperação do jogador. Acreditando-se, todavia, que dificilmente Baltazar poderá treinar aqui em Friburgo, desde que a contusão fez os seus estragos, sendo a recuperação mais demorada, por se tratar do região ciliada.

NÃO DEVERÃO IR TODOS
Foi noticiando insistentemente que, em face do oferecimento de um industrial pernambucano, iriam todos os 25 jogadores para a Sulca, não havendo "cortes". Agora, entretanto, essa hipótese praticamente ruu por terra, não mais sendo possível que isto venha a ocorrer. Os próprios jogadores visados pela "dego-

nação" não se mostram interessados na viagem, preferindo ficar por aqui, servindo nos seus clubes, que, de resto, exigiriam os seus retornos, empenhados que estão no torneio Rio-São Paulo e outros compromissos. Assim, na reunião do conselho técnico, do dia 21, o oferecimento deverá ser gentilmente recusado, apontando Zezé Moreira os nomes dos 22 que irão para a terra das Alpes.

Hoje, os jogadores estarão repousando, tendo Zezé se-

guido para o Rio, a fim de resolver assuntos particulares. A chegada da embaixada, com o retorno do jornalista Canor Simões Coelho, foi entregue a Luiz Vinha, diretor administrativo da comitiva brasileira. Amanhã, haverá individual, provavelmente na cancha do Friburgo, ficando os coletivos para serem realizados na quinta-feira e na domingo (despedida).

Alfás, sobre a despedida dos jogadores de Friburgo, houve um movimento para que este treino fosse antecipado para a tarde ou manhã da sexta-feira, a fim de que os jogadores pudessem passar o fim de semana na companhia dos seus familiares. É pouco provável, no entanto, que consigam o seu intento. No máximo o treino de domingo será realizado pela manhã, para que a viagem de volta fosse antecipada de algumas horas.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.



INDIO continua marcando tentos, desfrutando do excelente forma física e técnica.

Indio, o Artilheiro Do Ensaio de Domingo

Entendeu-se Humberto maravilhosamente com o centro-avante do Flamengo

FRIBURGO, 17 (Especial) — Com o estádio do Fluminense local repleto de assistentes, treinaram, ontem, os "scratchesmen" brasileiros. O coletivo foi dividido em três etapas. Na primeira (45 minutos) o quadro Branco derrotou a seleção friburguense, por 3 a 2. Na segunda (45 minutos), o quadro Azul venceu o Branco, por 2 a 0, e, finalmente, na última fase do treino a seleção Azul levou de vencida a seleção friburguense, por 1 a 0, (em 30 minutos de exercício).

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Os quadros alinharam da seguinte forma:

AZUL — Osvaldo; Djalma Santos; Pinheiro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Indio, Didi e Maurinho.

BRANCO — Veludo; Paulinho, Gerson e Alfredo; Ely e Dequinha; Miguel (de Friburgo); Pinga, Salvador, Rubens e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

DETALHES
Indio (2) e Julinho marcaram os tentos da seleção Branca, que venceu o time local por 3 a 2. A seleção estava assim formada:

Horta (de Friburgo); Paulinho, Mauro e Djalma Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Calcião atuou no arco do Friburgo.

No segundo período de exercício, as seleções Azul e Branca se defrontaram, cabendo a vitória aos azuis, por 2 a 0. Goals de Indio e Humberto.

Grande Início do América

Atuando sob nova orientação técnica, os rubros abateram os santistas, por 2 a 1 — Vassil, Simões e Valter (penalti), os goleadores — Renda apenas regular — Os detalhes

No Maracanã, América e Santos disputaram uma peleja que não chegou a agradar de todo ao reduzido público que compareceu à maior praça de esportes do mundo. Na primeira fase, apenas foram realizadas algumas jogadas de interesse, apresentando o jogo mais movimentado, consequentemente prendendo mais a atenção geral. Foi neste período que os rubros, mercê de sua melhor desenvoltura, assinalaram os tentos que viriam a

garantir, no final, a sua supremacia, assegurando o primeiro triunfo carioca na série de jogos interestaduais. Coubo ao Santos um maior domínio na fase derradeira. Seus avanços, porém, jogando fora da área e tendo contra si a rigidez da retaguarda antagonista, não puderam furar o bloqueio rubro, apenas vencido uma única vez, quando da marcação de uma penalidade máxima, mal marcada pelo árbitro uruguaio Armental.

Enfim, jogando dentro de um novo sistema de jogo, abandonando a prática inopante dos passes curtos e filigranados, O América mereceu a vitória, e pelo escore com que foi ela alcançada.

OS PORMENORES

JOGO — América x Santos LOCAL — Maracanã JUIZ — Juan Armental

AMÉRICA — Omiti, Joel, Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Ramos, Wassil, Simões, Valeriano e Ferreira.

SANTOS — Barbosa; Hélio e Feijó; Cassio, Formiga e Urubaitá; Nicleio, Walter, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tito.

PRIMEIRO TEMPO — América 2 x 0

GOLOS — Wassil e Simões

FINAL — América 2 x 1

GOL — Walter, de penalti

RENTA — Cr\$ 169.789,50

ANORMALIDADES — Não houve.

ADEMIR SAU DO VASCO

Como noticiamos, em edição passada, o Vasco colocaria o passe de Ademir à venda, já que não houve entendimentos entre as partes interessadas. Havia uma remota possibilidade de ser resolvido o impasse ainda.

Ontem, procuramos ouvir o Dr. Medrado Dias, que nos informou: — Acabei de estar agora mesmo com Ademir. Infelizmente não entramos em acordo e, portanto, o meu clube autorizou o jogador a procurar outro agenciamento. O Vasco ainda não fez o preço do passe do "Queixada" e o momento o fará quando ele pedir — declarou-nos o prócer cruzmaltino.

VANTAGEM MÍNIMA DO PALMEIRAS

BATIDO O S. PAULO POR UM TENTO CONTRA DO SEU ZAGUEIRO

S. PAULO, 17 — (IP) — Iniciando a série paulista do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, perante enorme assistência, Palmeiras e São Paulo defrontaram-se no Estádio do Pacembu. A luta empolgou pelo equilíbrio, tendo se decidido por um golpe de pura chance dos esportistas, quando tudo levava a crer que não haveria tentos. Nu-

ma carga de Lininha, De Sordi, ao tentar cortar a investida, foi infeliz, aninhando o couro em suas próprias cedes, para o desespero do arquero Poy.

INSTAURACAO DO ASSIDIO

Ex-Ofício Contra os Marceneiros



Dois aspectos da inauguração do posto eleitoral do vereador Eliseu Alves: flagrantemente tomado durante o discurso do vereador, vendo-se também o dr. Valério Konder e parte da assistência presente ao ato inaugural

Decisão dos grevistas: responder à manobra patronal-ministerialista ampliando e consolidando a greve — Cresce a solidariedade: 12 mil cruzeiros enviados pelos marceneiros paulistas

HOJE, às 13 horas, será realizada a grande assembleia dos marceneiros paulistas para analisar a proposta dos industriais em carpintarias e serrarias, cuja resposta será apresentada em nova mesa-redonda, já marcada para quinta-feira.

Por sua vez, os patrões de marcenaria — desapercebidos com a firmeza da greve — apelaram para o Ministério do Trabalho, que, em consequência, acaba de instaurar «assídio ex-officio», já estando marcada para hoje mesmo às 14 horas, a primeira audiência de conciliação. Os patrões, em ofício ao ministro do Trabalho, choram o fato de estar a greve se ampliando e citam suas «preocupações» diante dos enormes prejuízos que vêm tendo.

PROSSEGUIR A LUTA

Os grevistas, reunidos em assembleia permanente, ontem, à noite no Sindicato, decidiram responder a este golpe do Ministério do Trabalho de Getúlio intensificando a luta. As audiências de conciliação serão realizadas: mas o trabalho nas fábricas só recomeçará, quando for concedido o aumento exigido.

Já ontem, aliás, inúmeros outros operários da fábrica Leonardo Martins também aderiram ao movimento, o qual já alinha, ali, a metade do operariado.

IRMANADOS CARIOCAS E PAULISTAS

Esteve no Sindicato dos marceneiros o Sr. Salvador Rodrigues, diretor do Sindicato dos marceneiros paulistas, fazendo entrega ao Comitê de Greve da importância de doze mil cruzeiros, enviados pelos seus companheiros. Conforme informou, durante a assembleia, está representando mais sete outros sindicatos, entre os quais o dos metalúrgicos, dos têxteis, dos vidreiros, dos bancários, dos gráficos, dos hoteleiros, que, por seu intermédio, enviaram também solidariedade aos grevistas. Em São Paulo — já está em desenvolvimento amplo movimento de solidariedade aos marceneiros cariocas, devendo chegar dentro destes dias quantias mais elevadas para o fundo de greve.

Trabalhadores de Petrópolis também se solidarizaram com os grevistas: O Conselho Sindical (representante de todos os sindicatos locais) comunicou ao Comitê de

Greve que está estudando um plano de auxílio à greve e que, dentro de poucos dias, uma comissão de operários petropolitano deverá trazer sua primeira contribuição financeira.

A Cooperativa dos portuários enviou ontem aos grevistas um saco de arroz, um de feijão, como contribuição do seu presidente e gerente, respectivamente, Paulo Rodrigues Pereira e Leonardo de Almeida — mais 375 cruzeiros de uma lista que correram entre trabalhadores do Porto.

Outros trabalhadores, entre os quais gráficos e têxteis, estiveram em comissões ontem no Sindicato dos grevistas entregando quantias respectivamente de 780 e 211 cruzeiros. Muitos bandos preventórios saíram à rua obtendo a simpatia popular.

Comissões de Grevistas visitaram diversas estações de rádio, conseguindo que a Mauá, a Continental e a Globo iniciassem, a partir de hoje, conferências e notícias sobre o movimento, informando ao povo as suas razões e objetivos.



OS ESTUDANTES SECUNDARIOS CARIOCAS fazem depois de amanhã, dia 20, nova greve pelo congelamento das anuidades no preço de 1953. A União Nacional dos Estudantes Secundários e a AMES, juntamente com as diretorias de grêmios de diversos colégios, promoveram entendimentos com o ministro da Educação, mas até agora só obtiveram promessas. As entidades estudantis contam com o apoio da Associação de Pais e Alunos e da Associação de Diretores de Educandários que reivindicam também a complementação de seus orçamentos pelo governo para que não precisem elevar as anuidades. Na foto o diretor do Colégio Rui Barbosa, dr. Carlos Thompson Flores e alunos de seu estabelecimento falando à IMPRENSA POPULAR.

Inaugurado um Posto Eleitoral do Ver. Eliseu Alves

Apresentados os candidatos da Carris: Eliseu Alves de Oliveira, Geraldo Soares e Rui Macedo, para vereadores; Renato Oliveira Mota, para deputado — Konder, para a cadeira de Prestes

Realizou-se sábado último a inauguração do Posto Eleitoral do vereador Eliseu Alves de Oliveira, à Rua Piauí, 250, em Bonassuco, com a presença de grande massa popular. Tomaram parte na Mesa os Srs. Manoel Alves de Lina, Presidente, Geraldo Teixeira Damasceno, candidato dos trabalhadores da Prefeitura, a Vereador, Benedito Nogueira Macedo, e Geraldo Soares candidato da Carris a vereador.

Valério Konder para o Senado Federal, exaltando a figura e as qualidades daquele patriota, vice-presidente do Movimento Brasileiro das Partidárias da Paz, Salientou que Valério Konder é o indicado para ocupar a cadeira de Prestes no Senado, roubada miseravelmente pelos capangas de manobras do governo Dutra. Terminou conclamando o povo a sufrágio nas urnas em 3 de outubro os candidatos populares.

OS CANDIDATOS DA CARRIS

Iniciando o ato o sr. Antonio Rodrigues Mello procedeu a leitura de um documento, assinado por centenas de trabalhadores, apresentando os candidatos da Carris às próximas eleições de 3 de outubro, que são Eliseu Alves de Oliveira, Geraldo Soares e Rui Macedo, para vereadores, e de Renato Oliveira Mota para deputado federal. A leitura da lista dos candidatos, com as biografias dos mesmos, despertou vibrante entusiasmo na massa presente que aclamou demoradamente os nomes daqueles futuros representantes dos trabalhadores e da legislação municipal e federal.

CANDIDATOS DE UM PROGRAMA

Dirigiu a palavra em seguida aos presentes o dr. Valério Konder que fez uma

análise da situação da miséria e fome em que se encontra o país, assim como da necessidade de mudar esse governo por um governo real. Assim como todos os candidatos populares, são os candidatos de um programa. Falaram em seguida: Geraldo Teixeira Damasceno, candidato a vereador, salientando ambos a responsabilidade que assumiam naquele momento como candidatos do povo de sempre lutar em benefício do povo. Terminando a inauguração do posto eleitoral do vereador Eliseu Alves de Oliveira foi servida um farto lanche aos presentes.

KONDER PARA A CADEIRA DE PRESTES

Em seguida usou da palavra o vereador Eliseu Alves de Oliveira que apresentou também a candidatura do dr.

Passarão à Municipalidade As Faculdades da U. D. F.

Foi apresentado na Câmara Municipal um projeto de lei incorporando integralmente a Universidade do Distrito Federal ao sistema de ensino da Prefeitura. GRATUIDADE De acordo com o projeto, a partir de 1955, o ensino em todas as faculdades compo-

nentes da Universidade do Distrito Federal será inteiramente gratuito. O orçamento da Prefeitura para 1955, se aprovado o projeto, consignará a dotação de 30 milhões de cruzeiros para o início da execução da lei, principalmente no que se refere à gratuidade do ensino.

O professor que não deseja ser aproveitado nos quadros da municipalidade continuará a exercer as respectivas funções, percebendo a gratificação de trabalho ora estabelecida para o corpo docente da Universidade.

Aumento de Preços Para o Corte de Cabelo

Os proprietários de salões de barbearias decidiram voltar a pleitear da COFAP um novo aumento na tabela de preços para seus serviços. Na ocasião foi aprovada uma proposta de um proprietário de barbearia que autoriza o sindicato a iniciar imediatas negociações para obter o aumento. Alegam os donos de salões que com a entrada em

vigor do novo salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 não haverá lucro na exploração do negócio. A decisão dos proprietários de barbearias vem comprovar, mais uma vez, a necessidade da luta pelo congelamento de preços para que o novo salário-mínimo não seja anulado por sucessivos aumentos de preços.

INDENIZAÇÃO

Os donos das faculdades ainda não incorporadas serão indenizados por meio de dotações orçamentárias próprias. Para isso, a Prefeitura deverá mandar avaliar os bens patrimoniais de que tratam as letras b, e e d do artigo 5º e seu parágrafo único do Estatuto da Universidade do Distrito Federal.

APROVEITAMENTO DOS PROFESSORES

Prevê ainda o projeto o aproveitamento nos quadros correspondentes da Prefeitura dos professores, assistentes e funcionários da U.D.F., de acordo com as funções desempenhadas.

Nada Fiscalizarão os Conselhos Fiscais Dos Institutos

Pelo Decreto 35.312, foram transformados em órgãos sem atribuições de controle sobre a aplicação de fundos dos Institutos

Pelo Decreto número 35.312, Vargas transformou o Conselho Fiscal dos Institutos num organismo burocrático sem nenhuma função operativa. Mal ou bem, os Conselhos Fiscais representavam ainda um certo controle sobre as finanças e inversões dos órgãos de previdência, impedindo que uma série de mamatas ficassem em sigilo e, mesmo, pondo um freio a alguns desmandos das diretorias.

SEM CONTROLE AS CONTAS DOS INSTITUTOS

A aplicação de fundos cuja homogeneidade era feita pelo Conselho Fiscal, revisão de todas as decisões de inversão de fundos, etc., passaram a ser atribuição do Conselho Nacional de Previdência Social, organismo dócil ao governo e, inclusive, noutros casos, atribuição unicamente do presidente do Instituto. Quer dizer simplesmente que o Conselho Fiscal não mais pode dar opinião em se tratando de dinheiro e sua aplicação.

SEM INDEPENDENCIA

Além de tornar inoperante os Conselhos Fiscais, o referido Decreto deixa os conselheiros sem independência para opinar. O artigo 1º eleva o número de conselheiros para 5, sendo dois representantes de empregados, dois de empregadores, e 1 do governo. Ao representante do governo caberá a presidência do Conselho. As decisões do Conselho Fiscal são todas limitadíssimas e, mesmo assim, têm de ser apreciadas pelo Conselho Nacional de Previdência. Outra decisão do Decreto é a de que nenhum Conselheiro poderá ser reeleito, inclusive o que já está exercendo o mandato. Isto impede que muitos conselheiros que realmente se batem para que o dinheiro dos trabalhadores não seja desbaratado, não possam continuar a executar tal fiscalização. Vargas, o presidente do Instituto, homem de sua confiança e do Conselho Nacional de Previdência Social, são a trindade maldita que poderá fazer dos

ELEICOES NA TCHECOSLOVAQUIA

VIENA, 17 (A.F.P.) — A rádio de Praga anunciou às 18 horas de ontem que mais de 90 por cento dos eleitores participaram do escrutínio que se realizou em toda a Tcheco-Eslavaquia para a designação dos «Comitês Populares» (organismos locais, de circunscrição e provinciais). O escrutínio encerrou-se às 23 horas. Em certas localidades pequenas a participação eleitoral atingiu cem por cento.

Aconteceu na CIDADE

Colidiu com o ônibus o carro particular

Na esquina das ruas Barata Ribeiro e Botelho, verificou-se uma colisão entre o ônibus de chapa 5-13-62, dirigido pelo motorista Haroldo Carvalho de Castro, e o carro particular de chapa 93-00, de propriedade do Sr. Marcos Alencar, que o dirigia, residente à Rua Paula Freitas, 21, apto. 403. Saíram feridos o Sr. Marcos, de 25 anos e Jacques Levi, de 45 anos, casado, comerciante, residente na Avenida Novecentos e Copacabana, 366, apartamento 503, e Mary Bernacchi, russa de francês, residente no Hotel California. Todos os passageiros do carro particular foram medidos no Hospital Miguel Couto, tendo a Rita Alencar, ficando naquele nosocômio, em estado de choque.

Suicidou-se o operário

Por motivos ignorados, foi encontrado morto no interior de seu quarto, o operário Crescencio Rodrigues de Freitas, viúvo, de 32 anos, residente à Rua Arthur Bernardes, 110, em São Gonçalo, que teria ingerido certa porção de veneno. Seu corpo, com guia da polícia, foi levado para o necrotério técnico de Niterói.

Agredido a tiros

Ao descer do loteamento no Largo de Carapá, em Jacarepaguá, foi agredido a tiros pelo indivíduo José Clementino, o la-vrador André Teles de Oliveira, solteiro, com 25 anos, residente à Rua Dr. Álvaro de Andrade, 18, que veio a falecer momentos depois de socorrido, no Hospital Rocio Paria, com 28 anos, residente à Travessa Vitalina, 57, que declarou ter sido agredido nas proximidades do local conhecido por Vargem em D. de Caxias, por um indivíduo e uma mulher que lhe roubaram Cr\$ 300,00, e o estacaram. Declarou, também, ser capaz de reconhecer seus agressores.

Assaltado em D. de Caxias

As primeiras horas da madrugada de ontem, apresentando-se um indivíduo penetrante no abdomen, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, o operário Sebastião Rodrigues da Silva, casado, de 28 anos, residente à Travessa Vitalina, 57, que declarou ter sido agredido nas proximidades do local conhecido por Vargem em D. de Caxias, por um indivíduo e uma mulher que lhe roubaram Cr\$ 300,00, e o estacaram. Declarou, também, ser capaz de reconhecer seus agressores.

Assaltantes à mão armada

Na madrugada de domingo último, um bando de perigosos assaltantes, depois de roubar uma corrida a Dário Jacomano, motorista de praça do carro de chapa 3-45-90, rumaram para a Rua Paranaíba, em Inhamituba. De revólver em punho, os ladrões ameaçaram o motorista, roubando-lhe Cr\$ 3.000,00, forçando-o em seguida a rodar sem destino, até encontrarem um local para efetuar um assalto. Na Rua Barão de Melgaco encontraram aberta a padaria instalada no n. 412. O promotor Sr. João Gonçalves Ribeiro Bittencourt ofereceu resistência e foi ferido com uma bala no braço direito, fraturando-o. Ali os ladrões arrebataram a importância de Cr\$ 5.000,00. O motorista, mostrando o sangue frio, quando os mediantes voltaram ao carro, provocou um deslaminar no motor, e os ladrões prosseguiram a pé. Logo que se viu livre, o motorista voltou ao local do assalto e conduziu a vítima ao Hospital Getúlio Vargas, e em seguida denunciou o ocorrido às autoridades.

Policiais Embriagados Espancaram 20 Menores

As últimas horas da tarde de domingo ocorreram no Largo da Freguesia, em Jacarepaguá, nova cena de brutal espancamento. Os estúpidos policiais espancaram selvagemmente 20 menores. O indivíduo conhecido por «Capenga», despachante da linha Cascadura-Freguesia, foi o «pivot» do ocorrido. Na fila do loteamento encontravam-se vários amigos seus e o despachante ordenou ao chefe que desse marcha-a-ré para o mesmo ser lotado por seus amigos.

Atropeladas três senhoras

No cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Marques de Sapientia, foram atropeladas por auto do Estado de São Paulo, de número ignorado, as senhoras Antônia da Fonseca, de 55 anos, casada, Maria Augusta de Carvalho, viúva, de 57 anos e Carolina Ferreira, viúva, de 27 anos, todas residentes à Rua Aristides Lobo, 41. Com ferimentos e contusões generalizadas, foram medicadas no Hospital do Fronte Sucesso.

Tentou matar-se por não ter dinheiro para casar

Em estado desesperador, foi Monteiro dos Santos, apresentando-se com uma ferida interna no Hospital Carlos, tendo ferimento penetrante no abdome, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, o operário Sebastião Rodrigues da Silva, casado, de 28 anos, residente à Travessa Vitalina, 57, que declarou ter sido agredido nas proximidades do local conhecido por Vargem em D. de Caxias, por um indivíduo e uma mulher que lhe roubaram Cr\$ 300,00, e o estacaram. Declarou, também, ser capaz de reconhecer seus agressores.